

# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Portais



# SUMÁRIO

Apresentação .....	3
Portais .....	4
Definições de um Portal .....	4
Principais Funções de um Portal .....	4
Classificação quanto à Abrangência.....	6
Classificação quanto ao Contexto.....	6
Classificação quanto às Funções .....	7
Geração de Portais Corporativos.....	9
Características Básicas dos Portais Corporativos .....	10
Arquitetura Tecnológica de um Portal Corporativo.....	13
Portais Colaborativos .....	14
Portlets .....	15
RSS .....	16
Resumo.....	17
Questão Comentada em Aula .....	19
Exercícios.....	20
Gabarito.....	45
Referências.....	46

## APRESENTAÇÃO

Olá, querido(a) amigo(a)! Desejo-lhe todo o sucesso nesse novo estudo que se inicia.

Rumo à aula sobre **Portais Corporativos e Colaborativos!**

**Continue firme nessa caminhada e ótimos estudos!**

Um abraço,

**FORÇA e muita DETERMINAÇÃO nos estudos!**

Em caso de dúvidas, acesse o fórum do curso ou entre em contato.

Um forte abraço,

*Profª Patrícia Quintão*

*Instagram: @coachpatriciaquintao*

*WhatsApp: (31) 99442.0615*

# PORTAIS

## DEFINIÇÕES DE UM PORTAL

Wikipedia (2012) destaca que um **portal** é “um **site** que funciona como um centro que **aglomera** e **distribui** o **tráfego** para uma série de outros sites ou *subsites* dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal”.

Essa definição pode ser complementada por Botto (2004) que diz: “o portal é um *site* com um grupo de propósitos, algumas vezes correlacionados, e outras vezes de objetivos genéricos, mas com ampla oferta de recursos ou serviços como único ponto de entrada para seus usuários”.

Freitas, Quintanilla e Nogueira (2004) definem um portal corporativo como sendo uma plataforma tecnológica que reúne um conjunto de ferramentas de comunicação, colaboração, conhecimento e produtividade, e que é capaz de: proporcionar às empresas a infraestrutura necessária para dar apoio nas transformações de seus modelos de negócios; prover dados, informações, conhecimentos e promover a interação entre profissionais, clientes, parceiros e fornecedores que compartilham de interesses comuns, em uma única interface *Web*.

Mais definições:

- Aplicações que vão disponibilizar as informações internas e externas, provendo uma **interface simples** para que os **usuários acessem estas informações de forma personalizada** (Giga Group).
- Aplicações que permitem às companhias descobrir interna e externamente a informação armazenada e proporcionam aos usuários uma única entrada para a informação personalizada necessária para tomar as decisões de negócio (Shilakes e Tylman).

Em resumo, Silva e Fonseca afirmam que:

“um **PORTAL CORPORATIVO** é um **site**, destinado às organizações, e que possui um **ÚNICO** ponto de acesso para todas as fontes de informações, sejam elas estruturadas ou não”.

## PRINCIPAIS FUNÇÕES DE UM PORTAL

Conforme destacam Silva e Fonseca, os portais proporcionam facilidades de obtenção e manutenção da informação e permitem a integração e compatibilização de dados e informações. Eles também propiciam a integração em tempo real de muitas aplicações de TI com soluções personalizadas de uso.

O objetivo do Portal Corporativo, segundo Silva e Fonseca, é **disseminar o conhecimento** como meio para as empresas administrarem suas informações e **facilitar a tomada de decisões**

**de negócios**, além de atender às expectativas funcionais dos usuários, sendo considerado um ambiente estratégico e essencial para permitir uma efetiva comunicação e interação interna e externa da organização.

**“A função de um portal corporativo é disponibilizar as informações de que precisamos, tanto de fontes internas quanto externas, apresentando-as de forma simples e prática.”** Consist Connect – junho/agosto – 2000

## DIRETO DO CONCURSO

**001.** (CESPE/IPHAN/ANALISTA I/ÁREA 7/2018) Julgue o item seguinte, a respeito de portal corporativo, cluster e nuvem.

O portal corporativo é capaz de aliar o conhecimento explícito contido em bases de dados e páginas web ao conhecimento tácito dos times de projeto, pois, entre outras características, possibilita o armazenamento, a recuperação e a distribuição de informações advindas de múltiplas fontes, internas e externas.



A função de um portal corporativo é disponibilizar as informações de que precisamos, tanto de fontes internas quanto externas, apresentando-as de forma simples e prática.

**Esquematizando!**

Conhecimento TÁCITO	x	Conhecimento EXPLÍCITO (ou CODIFICADO)
<p>É o <b>conhecimento que existe na cabeça das pessoas</b>, formulado a partir de experiências que cada um adquiriu ao longo de sua vida.</p> <p><b>Altamente pessoal e difícil de formalizar</b>, tornando-se de comunicação e compartilhamento dificultoso.</p> <p><b>Está profundamente enraizado nas ações e na experiência corporal do indivíduo.</b></p>		<p><b>Encontrado na forma de texto, formalizado</b> e pode ser facilmente transmitido através de um meio físico.</p> <p>É o <b>conhecimento formal</b>, claro, regrado, sistemático, <b>fácil de ser descrito e comunicado</b> a outras pessoas.</p> <p>É o conhecimento que está <b>registrado em livros, revistas, artigos, diagramas, desenhos, figuras e documentos</b>, dentre outros.</p>

O time de projeto pode utilizar esse **conhecimento explícito (ou codificado)** disponível no portal em conjunto com o **conhecimento tácito** dos membros do time para compreender melhor os fluxos de trabalho e facilitar o processo de tomada de decisões.

**Certo.**

Existem diversas **classificações** apresentadas na literatura para os portais, no entanto, elas poderão variar por autor, fornecedor, banca organizadora do concurso, etc. A seguir, destacamos as principais.

## CLASSIFICAÇÃO QUANTO À ABRANGÊNCIA

Os portais corporativos podem ter dois **tipos de abrangência** (Wikipedia):

- a **vertical**, que são os portais destinados a um tema específico ou uma comunidade de usuários – pode ser mais fácil de se administrar, pois possui um escopo menor; ou
- a **horizontal**, cujos portais servem a uma larga e diversa população de usuários, com vários assuntos e serviços.

## CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO CONTEXTO

Apesar das semelhanças tecnológicas, segundo Dias (2001), os portais públicos e portais corporativos atendem a grupos de usuários diversos e têm propósitos completamente diferentes.

Nomenclatura	Funções
Portal Público	Também denominado portal internet, portal web, portal de consumidores (Dias, 2001). Provê ao consumidor uma única interface à imensa rede de servidores que compõem a Internet (Dias, 2001). Busca atrair o público em geral que navega na Internet. Dependente de publicidade. Estabelece um relacionamento unidirecional com seus visitantes.
Portal Corporativo	Portal de Informações Empresariais ou Enterprise Information Portals (EIP). Considerado por Reynolds & Koulopoulos (apud Dias (2001)) uma evolução do uso das Intranets, incorporando, a essa tecnologia, novas ferramentas de identificação, captura, armazenamento, recuperação e distribuição de grandes quantidades de informações de múltiplas fontes (internas e externas) para os indivíduos e equipes de uma instituição. Incluem serviços mais complexos do que os portais públicos (apoio à missão, estratégias e objetivos da organização). Permite agilizar o acesso à informação pelos funcionários.

## CLASSIFICAÇÃO QUANTO ÀS FUNÇÕES

O **portal corporativo** pode apresentar algumas nomenclaturas mais específicas, de acordo com as **funções** estabelecidas para seu funcionamento. A tabela seguinte ilustra as principais (Dias, 2001).

Nomenclatura	Funções
Portais com Ênfase em Suporte à Decisão	<p>Auxiliam executivos, gerentes e analistas de negócios a acessarem as informações corporativas para a tomada de decisões de negócio.</p> <p>Organizam grandes acervos de conteúdo a partir dos temas ou assuntos neles contidos, conectando as pessoas à informação.</p> <p>Utilizam ferramentas inteligentes e aplicativos analíticos para capturar informações armazenadas em bases de dados operacionais, Data Warehouses (DWs) corporativos ou sistemas externos à organização, gerando relatórios e análises de negócio como referencial para a tomada de decisão.</p> <p>Dias (2001) divide os Portais com Ênfase em suporte à decisão em:</p> <p>i) <b>Portal de Informações ou Conteúdo</b></p> <p>Permite organizar grandes acervos de conteúdo a partir dos temas ou assuntos neles contidos (Murray, 1999).</p> <p>Conecta pessoas às informações (Murray, 1999).</p> <p>Nesse tipo de portal NÃO há preocupação com interatividade e NEM cooperação entre usuários (Dias, 2001).</p> <p>Chamado de “portal Intranet”, o que inclui links para informações e sites web dentro e fora da organização (Dias, 2001).</p> <p>ii) <b>Portal de Negócios</b></p> <p>Disponibiliza informações para a tomada de decisões de negócios da instituição, tais como relatórios, pesquisas, documentos textuais, planilhas, mensagens de e-mail, páginas web, vídeos etc. (Dias, 2001).</p> <p>Ponto de partida central para os aplicativos de gerência de conteúdo e de processamento de decisões (Dias, 2001).</p> <p>iii) <b>Portal de Suporte à Decisão</b></p> <p>Permite que usuários organizem e encontrem informações corporativas em um conjunto de sistemas que constituem a cadeia produtiva de informações de negócios (Dias, 2001).</p> <p>Utiliza ferramentas inteligentes e aplicativos analíticos para capturar informações armazenadas em bases de dados operacionais, no Data Warehouse (DW) corporativo ou em sistemas externos, e, a partir dessas informações, gera relatórios e análises de negócio</p> <p>Apresentação das informações sob a forma de relatórios, gráficos, indicadores de desempenho sobre as operações de negócios, podendo ser resumidas ou detalhadas de acordo com o nível estratégico, tático ou operacional do tomador de decisão.</p>

Nomenclatura	Funções
Portais com Ênfase em Processamento Cooperativo	<p>Lidam com informações tanto da cadeia produtiva tradicional, armazenadas e manipuladas por aplicativos corporativos, como informações geradas por grupos ou indivíduos fora dessa cadeia.</p> <p>Utilizam <u>ferramentas cooperativas</u> de trabalho em grupo (groupware) e de fluxos de tarefas/documentos (workflow) para prover acesso a informações geradas por indivíduos ou grupos.</p> <p>As informações geradas por esse tipo de portal são geralmente não estruturadas e personalizadas.</p> <p>Alguns autores, como Dias (2001), dividem os Portais com Ênfase em processamento cooperativo em:</p> <p>i) <b>Portal Cooperativo ou para Processamento Cooperativo</b></p> <p>Utiliza ferramentas colaborativas de trabalhos em grupo (groupware) e de fluxo de tarefas/documentos (workflow) para prover acesso às informações geradas por indivíduos ou grupos.</p> <p>As informações manipuladas por esse tipo de portal geralmente estão em forma de textos, memorandos, gráficos, mensagens de correio eletrônico, boletins informativos, páginas web e arquivos multimídia.</p> <p>ii) <b>Portal de Especialistas</b></p> <p>Capacidade de relacionar e unir pessoas com base em suas habilidades e experiência.</p> <p>Assim, provê um meio de comunicação e troca de experiências entre pessoas especializadas em determinadas áreas do conhecimento, por meio de: comunicação em tempo real, educação à distância, manutenção de cadastro de especialistas (Dias, 2001).</p>
Portais de Suporte à Decisão e Processamento Cooperativo	<p>Congregam as funções dos dois portais anteriores.</p> <p>Em um mesmo ambiente, são consolidados aplicativos de gerência de conteúdo, processamento de decisões, groupware, workflow, correio eletrônico, inteligência de negócios e sistemas especialistas.</p> <p>Utiliza metadados e linguagem XML para integrar os dados não estruturados aos dados estruturados das bases de dados do DW, fornecendo acesso às informações institucionais a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa – Intranet.</p> <p>Dias (2001) divide os Portais de Suporte à decisão e processamento cooperativo em:</p> <p>i) <b>Portal do conhecimento</b></p> <p>Ponto de convergência dos portais de informações, cooperativos e de especialistas, sendo capaz de implementar tudo que os outros tipos de portais implementam e de fornecer conteúdo personalizado de acordo com a atividade de cada usuário (Dias, 2001).</p> <p>ii) <b>Portal de informações empresariais ou Enterprise Information Portal (EIP)</b></p> <p>Utiliza metadados e a linguagem XML para integrar os dados não estruturados (arquivos textuais, relatórios, mensagens de correio eletrônico, gráficos, imagens,...), aos dados estruturados (bases de dados, XML,...), fornecendo acesso às informações institucionais a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa - Intranet.</p> <p>Alia as características do portal cooperativo e do portal de suporte à decisão.</p>

**Tabela: Funções do Portal Corporativo**

**Fonte Adaptada: DIAS, C. A. Usabilidade na Web: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.**

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para MARIO LUIS DE SOUZA - 41260799864, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.



## GERAÇÃO DE PORTAIS CORPORATIVOS

Os **portais corporativos** sofreram inúmeras transformações nas últimas décadas, e, DIAS (2001, p. 54) apresenta na tabela seguinte, as **quatro gerações pelas quais os portais atravessaram**.

Geração	Categoria	Características das Gerações de Portais Corporativos
Primeira	Referencial	Máquina de busca, com catálogo hierárquico de conteúdo da Web. Enfatiza a gerência de conteúdo, disseminação em massa das informações corporativas e o suporte à decisão.
Segunda	Personalizado	O usuário, por meio de um identificador e uma senha, pode personalizar o conteúdo do portal, mostrando somente as categorias que lhe interessam; o portal possibilita o aviso da inserção de novos conteúdos; o usuário pode publicar documentos no repositório corporativo. Essa geração privilegia a distribuição personalizada de conteúdo.
Terceira	Interativo	O portal incorpora aplicativos que propiciam e estimulam a produtividade entre as pessoas e equipes, como correio eletrônico e fluxos de atividades. Essa geração adiciona o caráter cooperativo, provendo múltiplos tipos de serviços interativos.
Quarta	Especializado	Baseados em funções profissionais para gerência de atividades específicas. Envolve a integração de aplicativos corporativos com o portal, possibilitando a execução de transações, além da leitura, gravação e atualização de dados corporativos.

Figura. Gerações de Portais Corporativos. Fonte: DIAS, 2001, p.54

A figura seguinte, extraída de Terra (2009), é interessante pois possibilita uma visão geral dessa evolução.



Figura Evolução dos Portais Corporativos. Fonte: Terra (2009)

Os portais podem reunir em um só produto várias tecnologias já existentes em software tais como:

- **INTRAnet** (rede baseada em protocolo **TCP/IP**, pertencente a uma empresa, acessível **apenas** por membros da organização, empregados ou terceiros **com autorização**);
- **EXTRAnet** (é uma intranet que está parcialmente acessível a pessoas de fora do mundo interno);
- **Educação a Distância** (EaD);
- **Sistemas de gestão de documentos/Workflow**;
- **Data Warehouse (DW)/ Business Intelligence (BI)**;
- **Groupware** (colaboração), etc.

## CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DOS PORTAIS CORPORATIVOS

Os **Portais Corporativos** possuem diversos níveis de sofisticação, no entanto, algumas características básicas, permitem definir essa ferramenta.

Como as principais merecem destaque (Saldeira, 2009):

- Senha única: trata-se da possibilidade de **autenticação segura e única dos usuários do portal** a partir da integração com os aplicativos de gerenciamento de usuários da organização;
- Personalização: a possibilidade de cada usuário personalizar sua forma de navegação, bem como definir os aplicativos que serão integrados;
- Integração: por meio de API's (*Application Program Interfaces*) permite integrar aplicativos e sistemas com pouca customização;

- Acessibilidade: permitir que o portal seja acessível por meio de diferentes tipos de equipamentos, como computadores de mesa e portáteis, terminais, celulares, etc.;
- Portabilidade: permite o acesso por meio de vários tipos de hardware, como PC's, terminais, *palms*, celulares, etc.
- Escalabilidade: dispor de mecanismos, que possibilitam a gestão e distribuição de processamento e tráfego garantindo velocidade e segurança ao portal.

Eckerson (citado por Cláudia Dias, 2011) cita "15 regras" consideradas como sendo um resumo das principais características de um autêntico portal corporativo e **os REQUISITOS mínimos esperados por cada característica.**

Requisito	Descrição
<b>Segurança</b>	Para salvaguardar as informações corporativas e prevenir acessos não autorizados, <b>o portal deve suportar serviços de segurança</b> , como criptografia, autenticação, firewalls, etc. Deve também possibilitar auditoria dos acessos a informações, das alterações de configuração, etc.
<b>Fácil administração</b>	<b>O portal deve prover um meio de gerenciar todas as informações corporativas e monitorar o funcionamento do portal de forma centralizada e dinâmica.</b> Deve ser de fácil instalação, configuração e manutenção, e aproveitar, na medida do possível, a base instalada de hardware e software adquirida/contratada anteriormente pela organização.
<b>Customização e personalização</b>	<b>O administrador do portal deve ser capaz de customizá-lo de acordo com as políticas e expectativas da organização, assim como os próprios usuários devem ser capazes de personalizar sua interface para facilitar e agilizar o acesso às informações consideradas relevantes.</b>
<b>Fácil para usuários eventuais</b>	<b>Os usuários devem conseguir localizar e ter acesso facilitado à informação correta.</b> Encontrar informações de negócios no portal deve ser tão simples quanto usar um navegador Web.
<b>Classificação e pesquisa intuitiva</b>	<b>O portal deve ser capaz de indexar e organizar as informações da empresa.</b>

Requisito	Descrição
<b>Compartilhamento cooperativo</b>	<p><b>O portal deve permitir aos usuários publicar, compartilhar e receber informações de outros usuários.</b></p> <p>O portal deve prover um meio de interação entre pessoas e grupos na organização. Na publicação, o usuário deve poder especificar quais usuários e grupos terão acesso a seus documentos/objetos.</p>
<b>Conectividade universal aos recursos informacionais</b>	<p><b>O portal deve prover AMPLO acesso a todo e qualquer recurso informacional,</b> suportando conexão com sistemas heterogêneos, como correio eletrônico, bancos de dados, sistemas de gestão de documentos, servidores web, <i>groupwares</i>, sistemas de áudio, etc. Para isso, deve ser capaz de gerenciar vários formatos de dados estruturados e não estruturados.</p>
<b>Roteamento inteligente</b>	<p><b>O portal deve ser capaz de direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados.</b></p>
<b>Ferramenta de business intelligence integrada</b>	<p>Para atender às demandas de informação dos usuários, <b>o portal deve integrar os aspectos de pesquisa, relatório e análise dos sistemas de inteligência de negócios (Business Intelligence).</b></p>
<b>Arquitetura baseada em servidor</b>	<p>Para suportar um grande número de usuários e grandes volumes de informações, serviços e sessões concorrentes, <b>o portal deve basear-se em uma arquitetura cliente-servidor.</b></p>
<b>Serviços distribuídos</b>	<p>Para um melhor balanceamento da carga de processamento, <b>o portal deve distribuir os serviços por vários computadores ou servidores.</b></p>
<b>Definição flexível das permissões de acesso</b>	<p><b>O administrador do portal deve ser capaz de definir permissões de acesso para usuários e grupos da empresa,</b> por meio dos perfis de usuário.</p>
<b>Interfaces externas</b>	<p><b>O portal deve ser capaz de se comunicar com outros aplicativos e sistemas.</b></p>
<b>Interfaces programáveis</b>	<p><b>O portal também deve ser capaz de ser “chamado” por outros aplicativos,</b> tornando pública sua interface programável (API- Application-Programming Interface).</p>

Fonte: Extraído do artigo “Portal Corporativo – Conceitos e Características”. Dias, Claudia Augusto. 2001.

## ARQUITETURA TECNOLÓGICA DE UM PORTAL CORPORATIVO

A figura seguinte, **MUITO** cobrada em prova, destaca a arquitetura tecnológica de um portal corporativo.

Pela figura é possível observar as diversas informações que são utilizadas nas empresas, com suas distintas formas de armazenamento e obtenção, e uma indicação do grau de estruturação da informação.

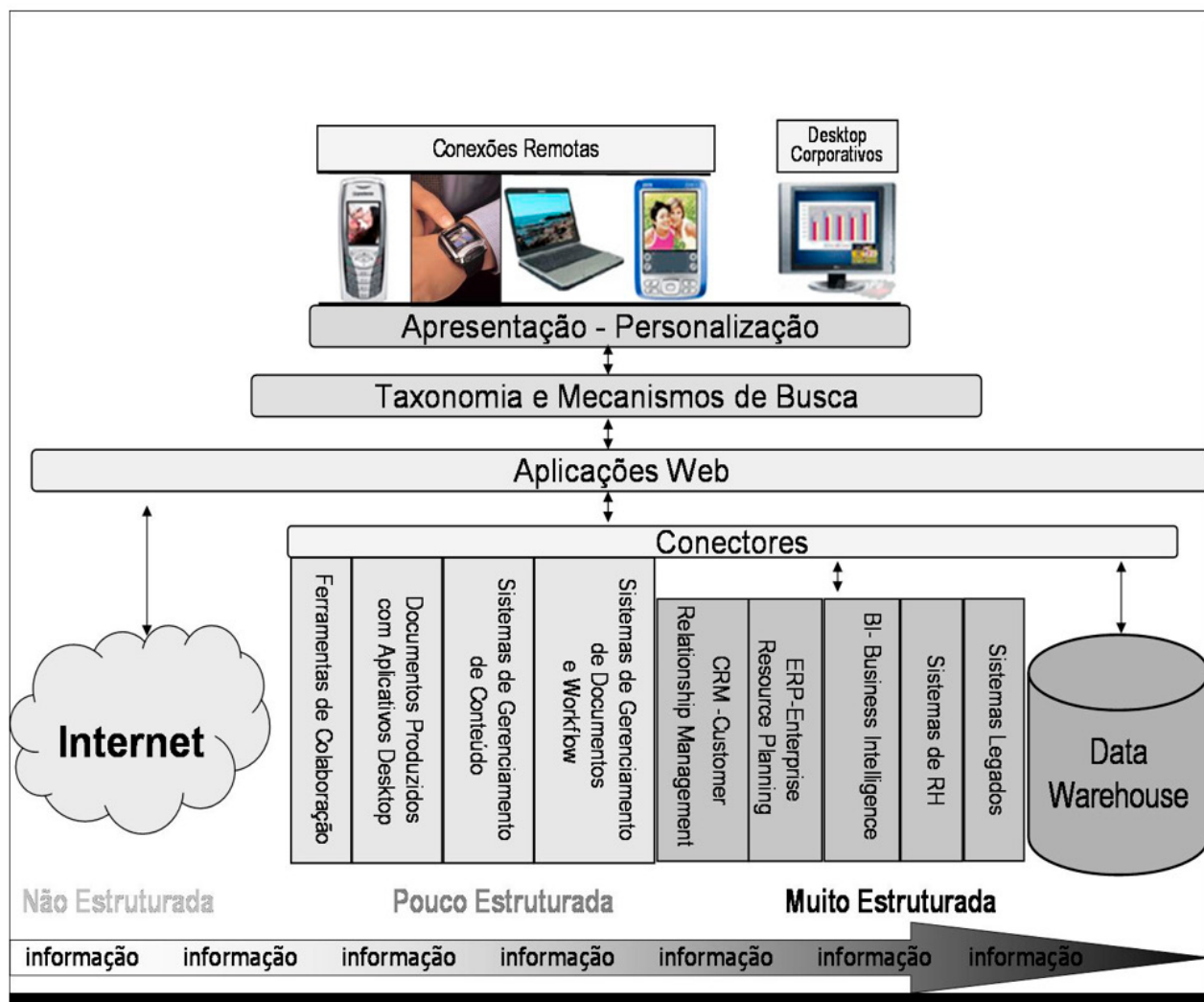


Figura – Arquitetura tecnológica de um portal corporativo.  
Extraída do artigo "Portais corporativos: um fácil entendimento", que destaca a fonte modificada: Terra e Gordon (2002) e Freitas, Quintanilla e Nogueira (2004)

Também são apresentadas na figura as **quatro camadas de manipulação dessas informações, que são:**

Camada	Descrição
<b>Camada de Apresentação</b>	Identifica qual o dispositivo utilizado e disponibiliza a interface correspondente, além de permitir a personalização do conteúdo apresentado.
<b>Camada de Mecanismos de Busca</b> (Solução de Busca)	Possui a taxonomia e visa criar regras claras para que as comunidades rotulem e cataloguem as informações e documentos não estruturados, por eles gerados, além dos mecanismos de busca que utilizam as taxonomias para agilizar a localização das informações.
<b>Camada de Aplicações Web</b>	Responsável por integrar no portal as aplicações existentes na organização e na WWW.
<b>Camada de Conectores</b>	Responsável pelo sistema de gerenciamento de acessos e por toda a integração e conexões de sistemas e banco de dados existentes na organização. Nela podem ser feitas integrações com sistemas ERP ( <i>Enterprise Resource Planning</i> ), CRM ( <i>Customer Relationship Manager</i> ), sistemas legados, etc.

## PORTAIS COLABORATIVOS

O **portal corporativo** pode ser aplicado como uma solução integrada de suporte à gestão da informação, dando origem ao **portal colaborativo**.

- Como uma solução de compartilhamento e colaboração, o principal papel do portal colaborativo é **prover aos usuários uma visão comum das informações, fácil acesso aos serviços compartilhados e aos recursos integrados de conteúdo dos dados e informações, de modo que as organizações melhorem seu processo de tomada de decisão.**
- Para atender a esses requisitos, a arquitetura do portal deve ser capaz de **encapsular** as capacidades de várias aplicações e de diferentes fontes de informação e de conhecimento e funcionar como **um único ponto de acesso**, provendo uma estrutura de metadados (dados sobre dados) comuns e também de segurança, como mostra a figura seguinte.



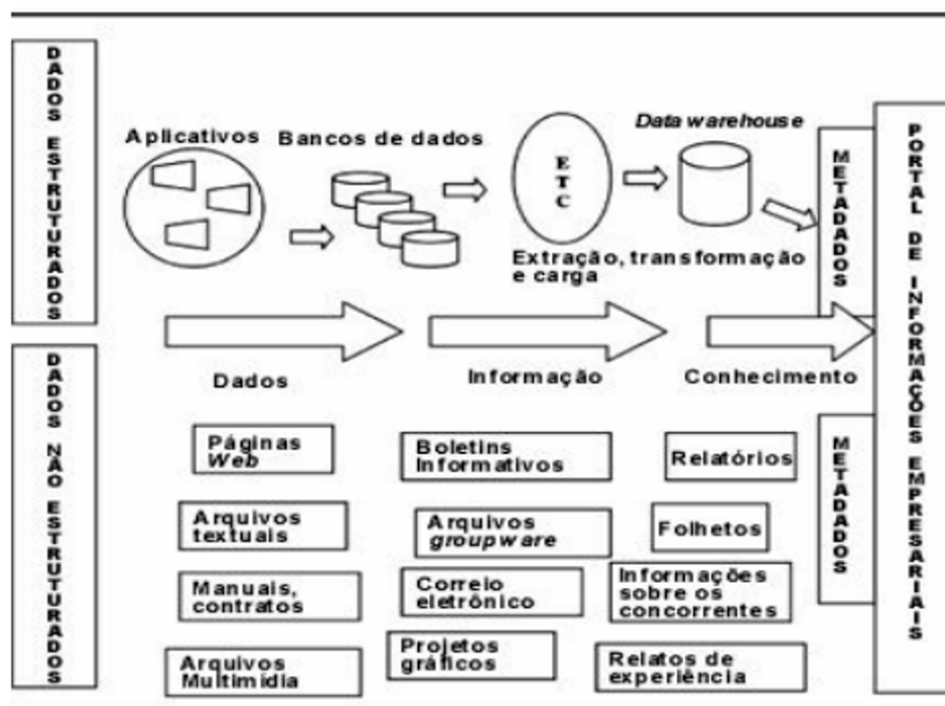
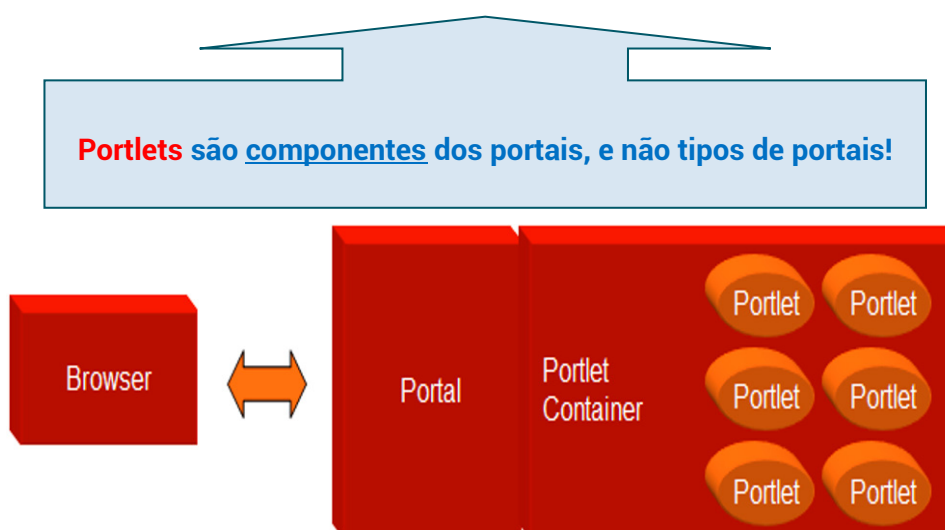


Figura. Modelo conceitual de um portal colaborativo. Fonte: Saldanha (2009) apud Dias (2001)

## PORTLETS

**Portlets** são componentes de portais corporativos que oferecem conteúdo, colaboração ou informações transacionais, gerenciados por um *portlet container* que processa requisições (*requests*) e gera conteúdo dinâmico.

Os *portlets* podem ser desenvolvidos segundo a especificação **JSR (Java specification requests) 168**, que tem como objetivo buscar a interoperabilidade entre portais e *portlets* (Cespe/2008).



Todos os recursos, *portlets* e descritores de implantação são empacotados em um único **WAR file**.

A estrutura de diretórios de um **portlet** é a mesma da estrutura de uma aplicação web.

- Deve conter um arquivo de descritor de implantação /WEB-INF/portlet.xml.
- As classes *portlet*, utilitárias ou outros recursos devem ser colocadas no diretório /WEB-INF/classes ou empacotadas em um JAR no diretório /WEB-INF/lib/.

Em aplicações *portlet*, há dois descritores de implantação:

- **web.xml**: especifica os recursos da aplicação web (*Servlets*, *JSPs*, Páginas web);
- **portlet.xml**: especifica os recursos do *portlet*.

## RSS

Sigla usada para os seguintes padrões:

- **Rich Site Summary (RSS 0.91)**
- **RDF Site Summary (RSS 0.9 e 1.0)**
- **Really Simple Syndication (RSS 2.0)**

Permite o acompanhamento de atualizações de conteúdo em sites de interesse, SEM que seja necessário baixar as páginas completas.

Um “**feed**” **RSS** é um **arquivo XML** que contém a descrição resumida do conteúdo incluído ou alterado de um site, juntamente com links para o conteúdo completo.

Para leitura dos feeds, é necessário utilizar um **programa agregador**, que acessa os feeds (não é “Push”) e exibe as atualizações para o usuário.

- **Agregadores Online**: são sites que acessam os feeds e exibem as informações consolidadas para o usuário;
- **Agregadores Offline**: programas instalados na máquina do usuário, que verificam a atualização dos feeds e permitem a visualização do seu conteúdo.



## RESUMO

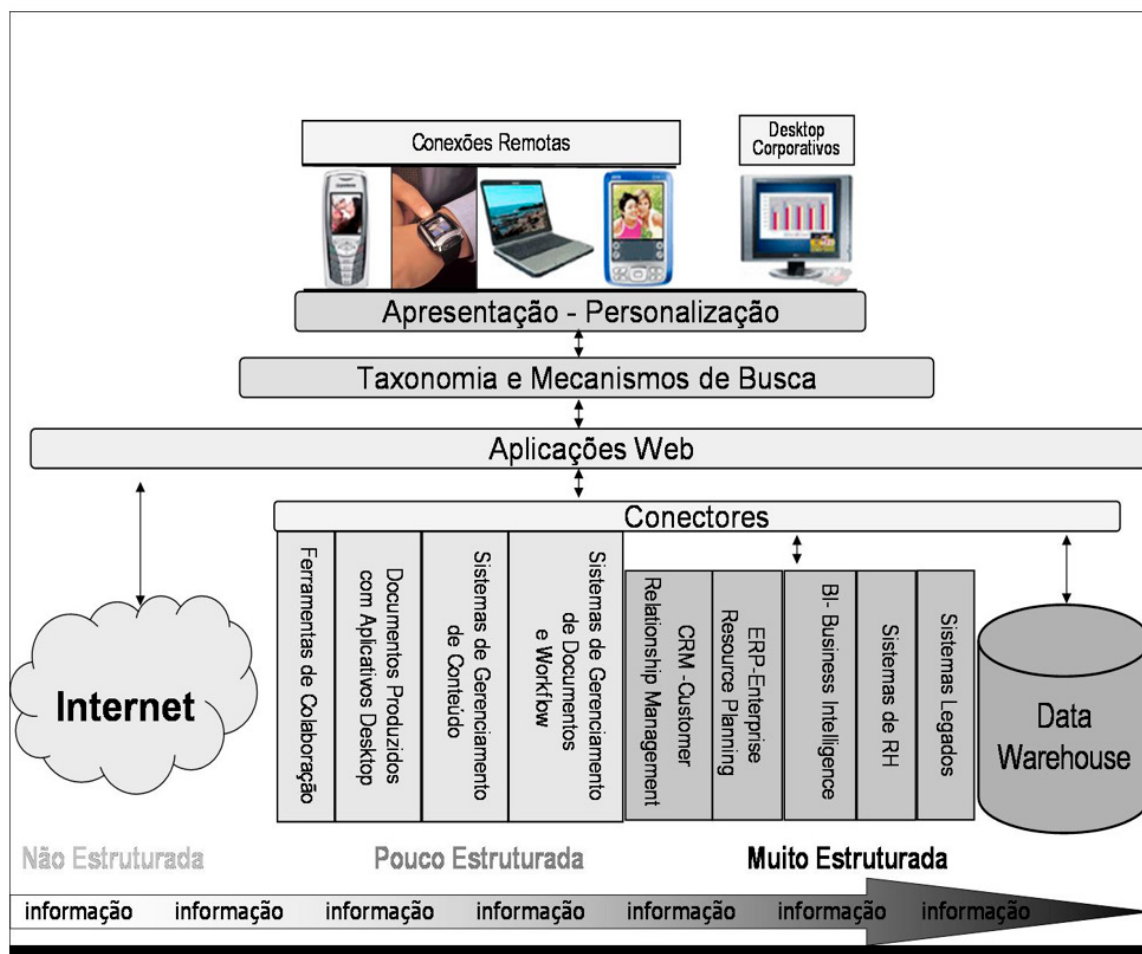


Figura – Arquitetura tecnológica de um portal corporativo.

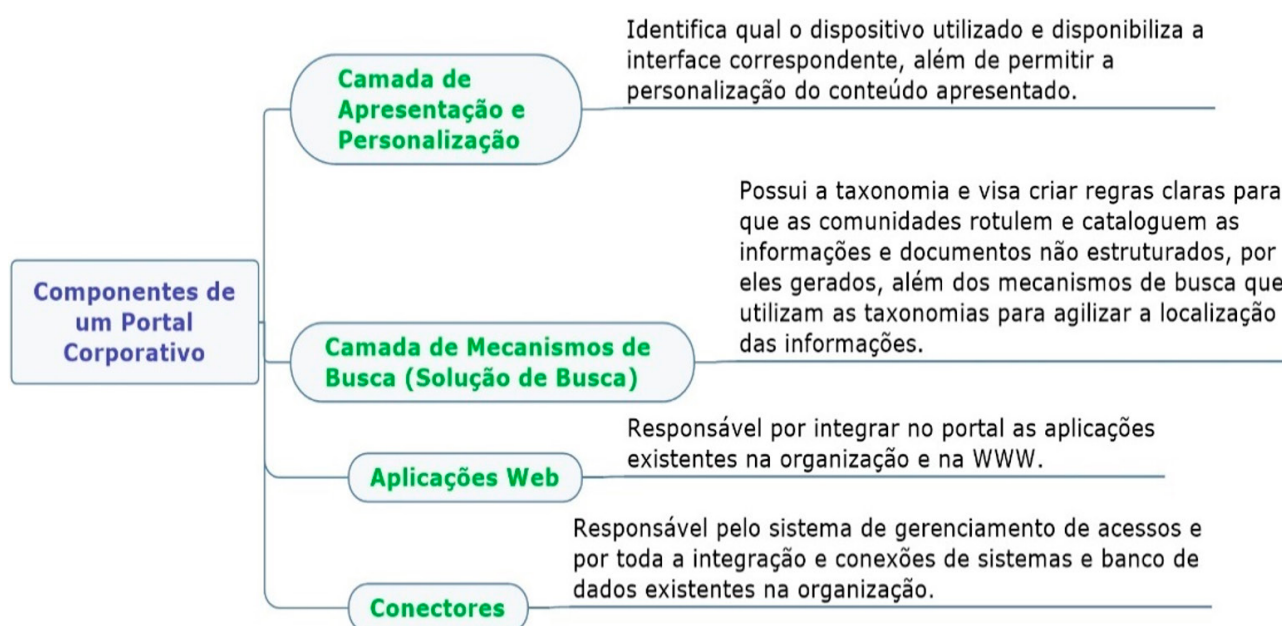


Figura. Componentes de um Portal Corporativo (QUINTÃO, 2021)

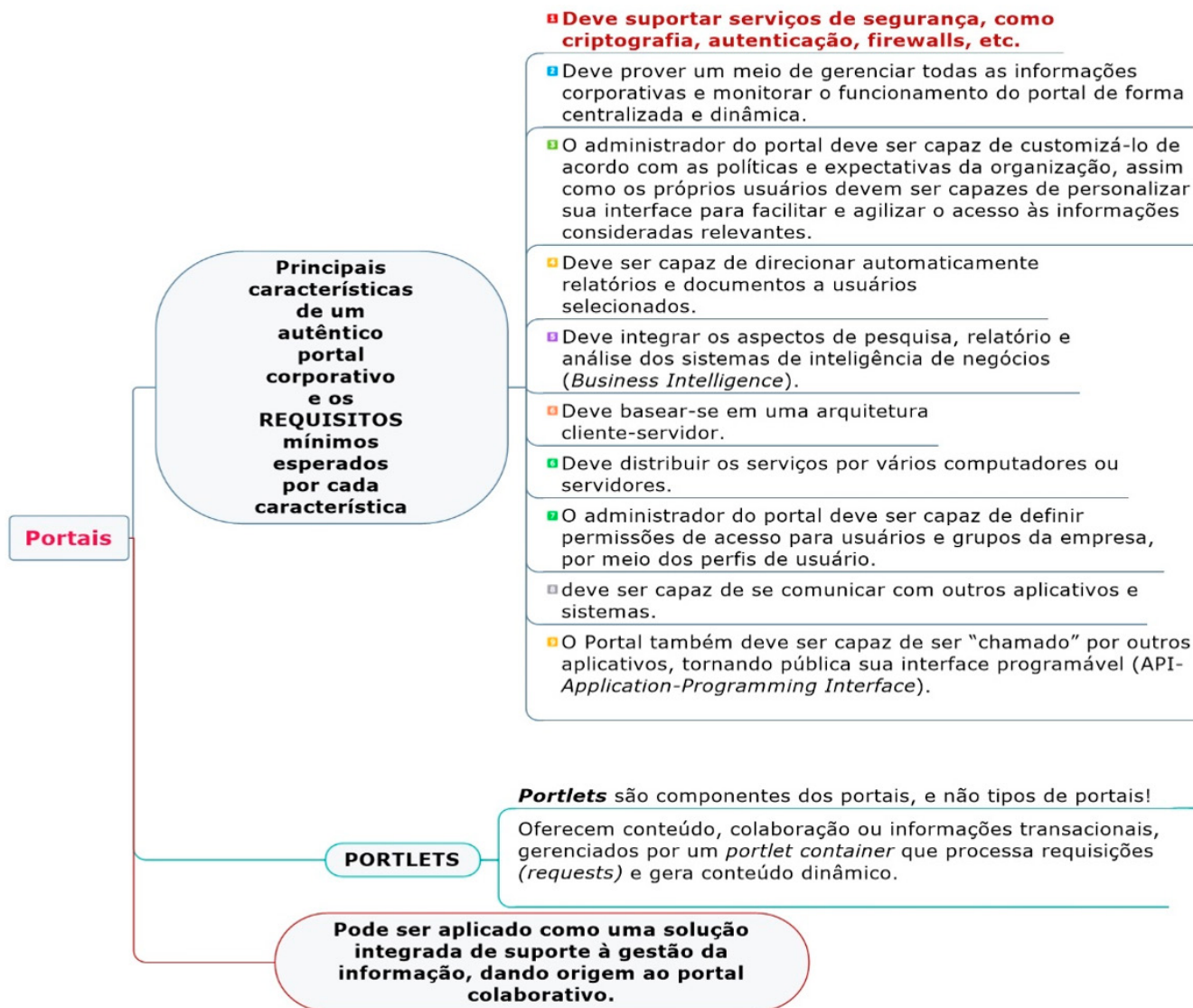


Figura. Portais (QUINTÃO, 2021)

## QUESTÃO COMENTADA EM AULA

**001.** (CESPE/IPHAN/ANALISTA I/ÁREA 7/2018) Julgue o item seguinte, a respeito de portal corporativo, cluster e nuvem.

O portal corporativo é capaz de aliar o conhecimento explícito contido em bases de dados e páginas web ao conhecimento tácito dos times de projeto, pois, entre outras características, possibilita o armazenamento, a recuperação e a distribuição de informações advindas de múltiplas fontes, internas e externas.

## EXERCÍCIOS

**002.** (INÉDITA/2021) A respeito dos portais corporativos, é correto afirmar que:

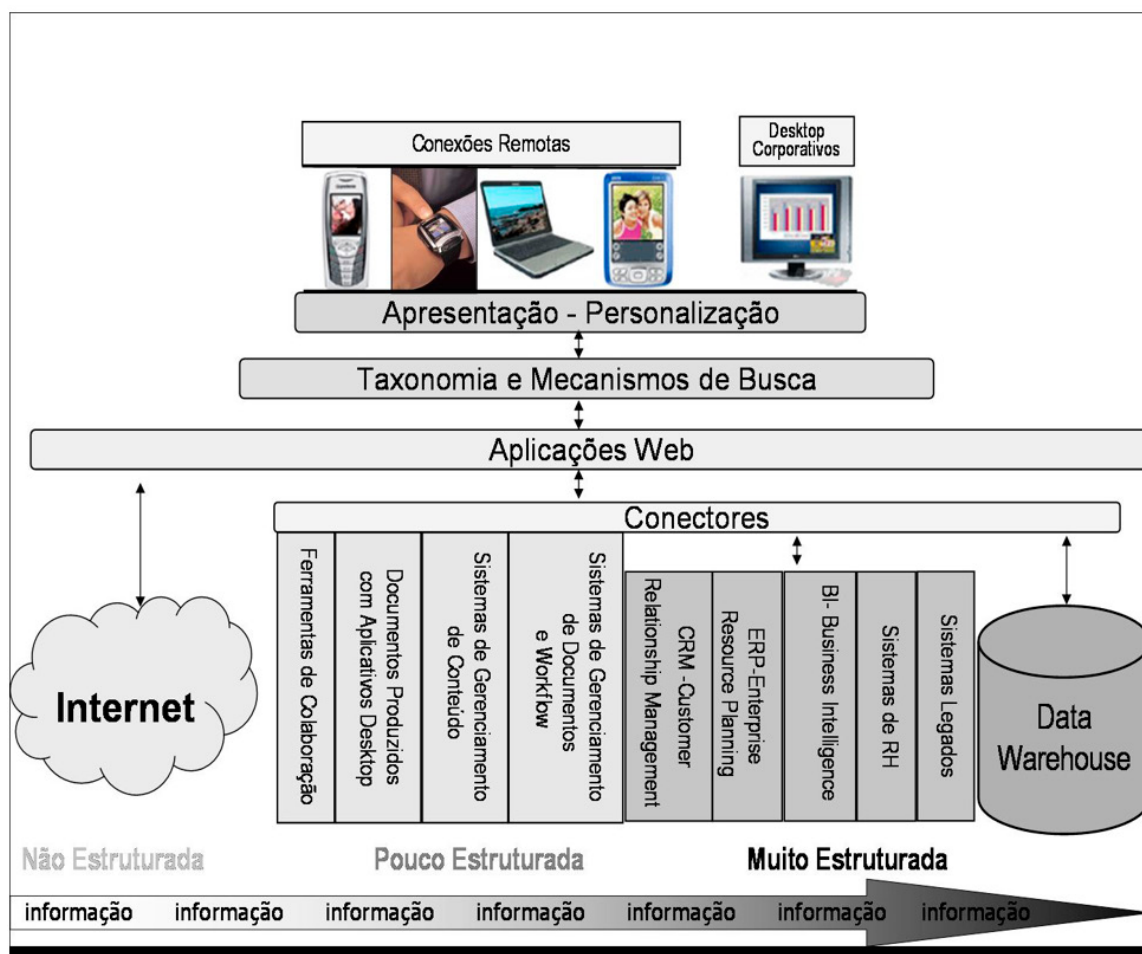
- a) Portais de Gestão Integrada utilizam ferramentas cooperativas de trabalho em grupo (*groupware*) e de fluxos de tarefas/documentos (*workflow*) para prover acesso a informações geradas por indivíduos ou grupos.
- b) D2C é um tipo de comércio eletrônico.
- c) Os portais B2C (Business-to-Consumer) permitem a realização de e-business entre governo e empresas.
- d) Portais com Ênfase no Suporte à Decisão congregam as funções dos Portais com Ênfase no Processamento Cooperativo e dos Portais de Informações Empresariais.
- e) Os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em Camada de Apresentação e Personalização; Mecanismos de Busca (Solução de Busca); Aplicações Web; Conectores.



- a) Errada. **Portal Cooperativo ou para Processamento Cooperativo** utiliza ferramentas cooperativas de trabalho em grupo (*groupware*) e de fluxos de tarefas/documentos (*workflow*) para prover acesso a informações geradas por indivíduos ou grupos.
- b) Errada. Essa nomenclatura não existe entre as modalidades de comércio eletrônico.
- c) Errada. **B2C (Business-to-Consumer)** é o comércio eletrônico entre a empresa e o consumidor. **B2G (Business to Government)** é uma modalidade de e-business que acontece entre governo e empresas.
- d) Errada. **Portais de Suporte à Decisão e Processamento Cooperativo** congregam as funções dos Portais com Ênfase no Processamento Cooperativo e dos Portais com Ênfase no Suporte à Decisão.
- e) Certa. Conforme visto na figura seguinte os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em: Camada de Apresentação e Personalização; Solução de Busca; Aplicações Web; Conectores.

Camada	Descrição
<b>Camada de Apresentação</b>	Identifica qual o dispositivo utilizado e disponibiliza a interface correspondente, além de permitir a personalização do conteúdo apresentado.
<b>Camada de Mecanismos de Busca</b> (Solução de Busca)	Possui a taxonomia e visa criar regras claras para que as comunidades rotulem e cataloguem as informações e documentos não estruturados, por eles gerados, além dos mecanismos de busca que utilizam as taxonomias para agilizar a localização das informações.

Camada	Descrição
<b>Camada de Aplicações Web</b>	Responsável por integrar no portal as aplicações existentes na organização e na WWW.
<b>Camada de Conectores</b>	Responsável pelo sistema de gerenciamento de acessos e por toda a integração e conexões de sistemas e banco de dados existentes na organização.



Letra e.

**003.** (INÉDITA/2021) O administrador de um portal corporativo deve ser capaz de customizá-lo de acordo com as políticas e expectativas da organização, assim como os próprios usuários devem ser capazes de personalizar sua interface para facilitar e agilizar o acesso às informações consideradas relevantes.



Eckerson (citado por Cláudia Dias, 2011) cita "15 regras" consideradas como sendo um resumo das **principais características de um autêntico portal corporativo e os REQUISITOS mínimos esperados por cada característica.**

Requisito	Descrição
<b>Segurança</b>	Para salvaguardar as informações corporativas e prevenir acessos não autorizados, <b>o portal deve suportar serviços de segurança</b> , como criptografia, autenticação, firewalls, etc. Deve também possibilitar auditoria dos acessos a informações, das alterações de configuração, etc.

<b>Fácil administração</b>	<p><b>O portal deve prover um meio de gerenciar todas as informações corporativas e monitorar o funcionamento do portal de forma centralizada e dinâmica.</b></p> <p>Deve ser de fácil instalação, configuração e manutenção, e aproveitar, na medida do possível, a base instalada de hardware e software adquirida/contratada anteriormente pela organização.</p>
----------------------------	---

<b>Customização e personalização</b>	<p><b>O administrador do portal deve ser capaz de customizá-lo de acordo com as políticas e expectativas da organização, assim como os próprios usuários devem ser capazes de personalizar sua interface</b> para facilitar e agilizar o acesso às informações consideradas relevantes.</p>
--------------------------------------	---

Requisito	Descrição
<b>Fácil para usuários eventuais</b>	<p><b>Os usuários devem conseguir localizar e ter acesso facilitado à informação correta.</b> Encontrar informações de negócios no portal deve ser tão simples quanto usar um navegador Web.</p>

<b>Classificação e pesquisa intuitiva</b>	<b>O portal deve ser capaz de indexar e organizar as informações da empresa.</b>
---	--

<b>Compartilhamento cooperativo</b>	<p><b>O portal deve permitir que aos usuários publicar, compartilhar e receber informações de outros usuários.</b></p> <p>O portal deve prover um meio de interação entre pessoas e grupos na organização. Na publicação, o usuário deve poder especificar quais usuários e grupos terão acesso a seus documentos/objetos.</p>
-------------------------------------	--

<b>Conectividade universal aos recursos informacionais</b>	<p><b>O portal deve prover AMPLO acesso a todo e qualquer recurso informacional</b>, suportando conexão com sistemas heterogêneos, como correio eletrônico, bancos de dados, sistemas de gestão de documentos, servidores web, groupwares, sistemas de áudio, etc. Para isso, deve ser capaz de gerenciar vários formatos de dados estruturados e não estruturados.</p>
--	---



Requisito	Descrição
<b>Roteamento inteligente</b>	<b>O portal deve ser capaz de direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados.</b>
<b>Ferramenta de business intelligence integrada</b>	Para atender às demandas de informação dos usuários, <b>o portal deve integrar os aspectos de pesquisa, relatório e análise dos sistemas de inteligência de negócios (Business Intelligence).</b>
<b>Arquitetura baseada em servidor</b>	Para suportar um grande número de usuários e grandes volumes de informações, serviços e sessões concorrentes, <b>o portal deve basear-se em uma arquitetura cliente-servidor.</b>
<b>Serviços distribuídos</b>	Para um melhor balanceamento da carga de processamento, <b>o portal deve distribuir os serviços por vários computadores ou servidores.</b>
<b>Definição flexível das permissões de acesso</b>	<b>O administrador do portal deve ser capaz de definir permissões de acesso para usuários e grupos da empresa, por meio dos perfis de usuário.</b>
<b>Interfaces externas</b>	<b>O portal deve ser capaz de se comunicar com outros aplicativos e sistemas.</b>
<b>Interfaces programáveis</b>	<b>O portal também deve ser capaz de ser “chamado” por outros aplicativos, tornando pública sua interface programável (API- Application-Programming Interface).</b>

Fonte: Extraído do artigo “Portal Corporativo – Conceitos e Características”. Dias, Claudia Augusto. 2001.

Certo.

- 004.** (FCC/2015/TCM-GO/AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO/INFORMÁTICA) Os portlets podem ser considerados aplicações web agrupáveis em páginas de portais que compõem o núcleo dos serviços destes portais. Podem ser distribuídos em vários formatos, mas o mais comum é em arquivos WAR, que normalmente contêm
- a) uma pasta chamada PORTLET-INF contendo o arquivo portlet-config.xml que traz todas as configurações do portlet.
  - b) um conjunto de arquivos XML de configuração do portlet, como web.xml, portlet-config.xml e startportlet.xml.
  - c) uma pasta chamada PORTLET, com o arquivo descritor de contexto do portlet chamado web.xml.

- d) um diretório WEB-INF com o arquivo portlet.xml, no qual são colocadas as configurações básicas do portlet.
- e) um conjunto de portlets e servlets configurados por meio do arquivo descritor de contexto portlet-inf.xml.



- a) Errada. A pasta PORTLET-INF e o arquivo portlet-config.xml **não** são descritas na especificação JSR 168.
- b) Errada. O único arquivo de configuração do portlet é o portlet.xml.
- c) Errada. A pasta PORTLET não é citada na especificação JSR 168. Também se tem que o arquivo web.xml não é utilizado para declarar portlets. Esse arquivo especifica recursos da aplicação web.
- d) Certa. Deve conter um arquivo de descritor de implantação /WEB-INF/portlet.xml.
- e) Errada. O arquivo portlet-inf.xml não é citado na especificação JSR 168.

**Letra d.**

**005.** (FCC/2013/TRT 18ª REGIÃO-GO/TECNICO JUDICIÁRIO/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) Os portais corporativos vêm evoluindo para disponibilizar conteúdos específicos para usuários definidos, procurando abrir um canal de compartilhamento entre os colaboradores e destes com os clientes da organização. No cenário competitivo em que as organizações se encontram, a implantação de portais é uma ferramenta muito importante, pois informação e conhecimento são elementos essenciais para a gestão dos negócios. Neste contexto, a definição: Refere-se a elementos estruturantes, estratégicos e centrais para negócios baseados em informação e conhecimento para classificar e facilitar o acesso à informação; em um sentido amplo, é a criação da estrutura (ordem) e dos rótulos (nomes) que ajudam a localizar a informação relevante e, em um sentido mais específico, é o ordenamento e a rotulação de metadados, que permitem organizar sistematicamente a informação primária, corresponde a

- a) Colaboração.
- b) PdCC - Portais de Conhecimento Corporativo.
- c) Usabilidade.
- d) Segurança do conteúdo.
- e) Taxonomia.



**Taxonomia** refere-se a **elementos estruturantes, estratégicos e centrais** para negócios baseados em informação e conhecimento **para classificar e facilitar o acesso à informação**; em um sentido amplo, é a criação da **estrutura ( ordem)** e dos **rótulos ( nomes)** que ajudam



a localizar a informação relevante e, em um sentido mais específico, é o ordenamento e a rotulação de **metadados**, que permitem organizar sistematicamente a informação primária.

O **Portal de Conhecimento Corporativo – PdCC** – é um portal corporativo focado em Gestão do Conhecimento, contribuindo para mudanças notáveis no funcionamento das instituições. Esses portais corporativos representam um grande avanço nos softwares de colaboração que podem ser usados para desenvolver e implementar iniciativas de GC. Além disso, eles provocam a criação de conhecimento, a reutilização de conhecimento explícito ou a identificação de pessoas que são fontes de conhecimento e podem contribuir para aumentar a capacidade de inovação de uma organização (Terra e Gordon, 2002).

**Letra e.**

**006.** (AOCP/2012/TCE-PA/ASSESSOR TÉCNICO DE INFORMÁTICA/ANALISTA DE SUPORTE) Sobre os portais corporativos, é correto afirmar que

- a) uma de suas vantagens é o acesso a um grande número de usuários sem a necessidade de um dimensionado adequado, pois não há limite para o número de usuários suportados.
- b) há falta de necessidade de organização e catalogação das informações dos portais, pois uma das suas fortes características são os modernos algoritmos de estruturação da informação sem a necessidade de intervenção humana.
- c) os portais também podem ser chamados de portlets, este tipo de portal ganhou grande popularidade na internet e hoje é o tipo mais utilizado.
- d) a sua forte característica é interagir com os clientes e públicos existentes.
- e) são meramente sites institucionais com conteúdo estático.



a) Errada. O dimensionamento do portal é importante, para que não se tenha impacto em sua disponibilidade. Neves (2006) destaca inúmeras **vantagens** dos portais corporativos, como:

- **augmentam a eficiência dos colaboradores**, ao apresentar um **único ponto de entrada para múltiplas fontes de informação e ferramentas**, e ao sugerir informação relacionada com a que o colaborador geralmente consulta;
- **melhoram a comunicação na organização**, ao criar um canal para entrega seletiva de mensagens relevantes para cada colaborador e ao facilitar o encontro de colegas com interesses semelhantes ou experiência relevante;
- **reduzem os custos com a comunicação**, ao reduzir o número de anexos e de mensagens enviadas por correio electrónico para todos os colaboradores e ao criar um canal alternativo privilegiado (porque muito visitado) para divulgação de mensagens;

- **ajudam os colaboradores a construir uma imagem global e sistêmica da organização**, porque mostram num ambiente único o que de mais importante se vai passando na organização; e,
- **agem como um instrumento para inovação**, ao “empurrar” informação de interesse ao colaborador (de acordo com o seu perfil) mesmo que este não tivesse conhecimento da sua existência.

b) Errada. Há necessidade de organização e catalogação das informações dos portais e intervenção humana.

c) Errada. **Portlets** são componentes de portais corporativos que oferecem conteúdo, colaboração ou informações transacionais, gerenciados por um **portlet container** que processa requisições (**requests**) e gera conteúdo dinâmico.



**Portlets** são componentes dos portais, e não tipos de portais!

d) Certa. Permite forte interação com os clientes e públicos existentes.

e) Errada. Nem sempre o conteúdo é estático.

**Letra d.**

**007.** (CESPE/2013/INPI/ANALISTA DE PLANEJAMENTO/DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS) No que se refere aos portais corporativos, julgue o item seguinte. [A taxonomia de *websites* é uma forma de classificação das informações e pode ser utilizada nas ferramentas de busca e de navegação].



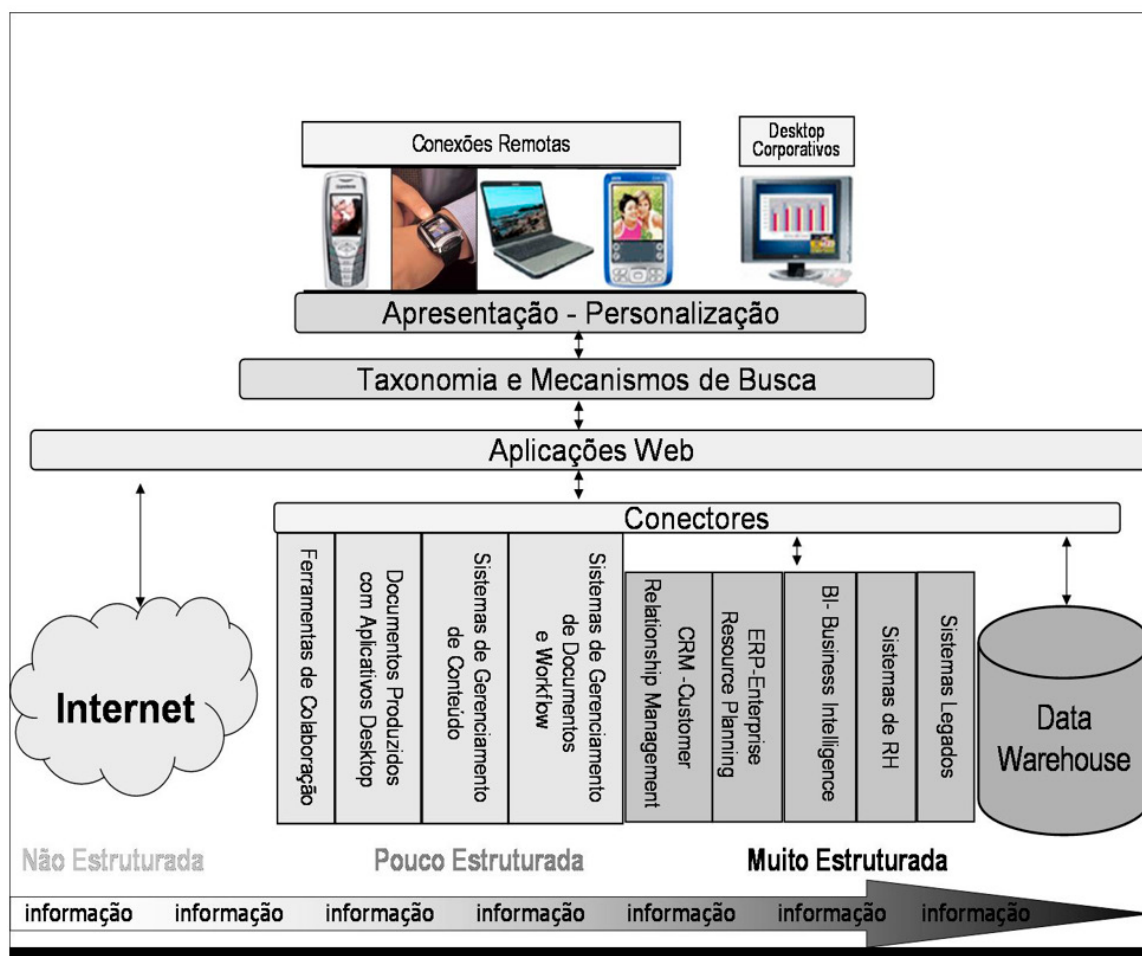
Conforme destaca [http://www.dgz.org.br/ago08/Art\\_01.htm](http://www.dgz.org.br/ago08/Art_01.htm), a organização das informações por intermédio do conceito de **taxonomia** permite alocar, recuperar e comunicar informações dentro de um sistema de maneira lógica por meio de navegação.

**Certo.**

**008.** (CESPE/STJ/2008) O desenvolvimento de portais web permite o tratamento em camadas, isolando a informação propriamente dita das diversas camadas que contêm uma aplicação web.



Conforme visto na figura seguinte os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em: Camada de Apresentação e Personalização; Solução de Busca; Aplicações Web; Conectores. A informação fica isolada das diversas camadas que contêm uma aplicação web.



**Certo.**

**009.** (CESGRANRIO/PETROBRÁS/2006) Qual das opções abaixo apresenta uma característica INCORRETA para Portais Web?

- a) Um portal é um site na internet que funciona como centro aglomerador e distribuidor de tráfego para uma série de outros sites ou subsites dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal.
- b) Uma das grandes vantagens dos portais é o fato de se poder trocar de template (modelo de página) sem que o conteúdo e a sua disposição no site sejam alterados, pois apenas a aparência é modificada.
- c) A denominação “portal vertical” é comum para um portal direcionado a inúmeros assuntos e serviços, havendo também os “portais horizontais”, destinados a um tema específico.
- d) Para construir um portal usam-se ferramentas de gestão de conteúdo em vez de tradicionais editores de html, pois ajudam a concentrar o trabalho num nível mais abstrato, na medida em que alguns aspectos tecnológicos já são automatizados.
- e) Na sua estrutura mais comum, os portais constam de um motor de busca, um conjunto de áreas subordinadas com conteúdos próprios, uma área de notícias, um ou mais fóruns e outros serviços de geração de comunidades e um diretório, podendo incluir ainda outros tipos de conteúdos.



Quanto à abrangência, o portal pode ser: horizontal ou vertical. A denominação “**portal horizontal**” é comum para um portal direcionado a vários tipos de informação e serviços, como por exemplo: G1, Terra, Folha, havendo também os “**portais verticais**”, destinados a um assunto específico (Ex.: informações específicas de determinada organização ou instituição mantenedora).

**Letra c.**

**010.** (CESPE/ANTAQ/2009) Portais corporativos podem ser definidos como ferramentas que proveem aos usuários de negócios uma única interface web às informações corporativas espalhadas pela empresa. O portal corporativo para processamento de decisões auxilia executivos, gerentes e analistas de negócios no acesso às informações necessárias à tomada de decisões. Por sua vez, o portal corporativo para processamento colaborativo ajuda os usuários a organizar e compartilhar informações de grupos de trabalho, tais como mensagens de correio eletrônico, relatórios, memorandos, atas de reunião.



Um Portal fornece o acesso às informações a partir de uma interface individualizada (geralmente Web). É considerado um ponto único de acesso a todos os recursos de informação e conhecimento em uma instituição.

O portal corporativo pode apresentar algumas nomenclaturas mais específicas, de acordo com as **funções** estabelecidas para seu funcionamento. A tabela seguinte ilustra as principais.

Nomenclatura	Funções
<b>Portais com Ênfase em Suporte à Decisão</b>	<p><u>Auxiliam executivos, gerentes e analistas de negócios a acessarem as informações corporativas para a tomada de decisões de negócio.</u></p> <p>Organizam grandes acervos de conteúdo a partir dos temas ou assuntos neles contidos, conectando as pessoas à informação.</p> <p>Utilizam ferramentas inteligentes e aplicativos analíticos para capturar informações armazenadas em bases de dados operacionais, Data Warehouses (DWs) corporativos ou sistemas externos à organização, gerando relatórios e análises de negócio como referencial para a tomada de decisão.</p>
<b>Portais com Ênfase em Processamento Cooperativo</b>	<p>Lidam com informações tanto da cadeia produtiva tradicional, armazenadas e manipuladas por aplicativos corporativos, como informações geradas por grupos ou indivíduos fora dessa cadeia.</p> <p><b>Utilizam ferramentas cooperativas de trabalho em grupo (<i>groupware</i>) e de fluxos de tarefas/documentos (<i>workflow</i>) para prover acesso a informações geradas por indivíduos ou grupos.</b></p> <p>As informações geradas por esse tipo de portal são geralmente não estruturadas e personalizadas.</p>

Nomenclatura	Funções
<b>Portais de Suporte à Decisão e Processamento Cooperativo</b>	<p><b>Congregam as funções dos dois portais anteriores.</b></p> <p>Em um mesmo ambiente, são consolidados aplicativos de gerência de conteúdo, processamento de decisões, <i>groupware</i>, <i>workflow</i>, correio eletrônico, inteligência de negócios e sistemas especialistas.</p> <p>Utiliza metadados e linguagem XML para integrar os dados não estruturados aos dados estruturados das bases de dados do DW, fornecendo acesso às informações institucionais a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa – Intranet.</p>

**Tabela: Funções do Portal Corporativo**

Fonte Adaptada: DIAS, C. A. Usabilidade na Web: criando portais mais acessíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

**Certo.**

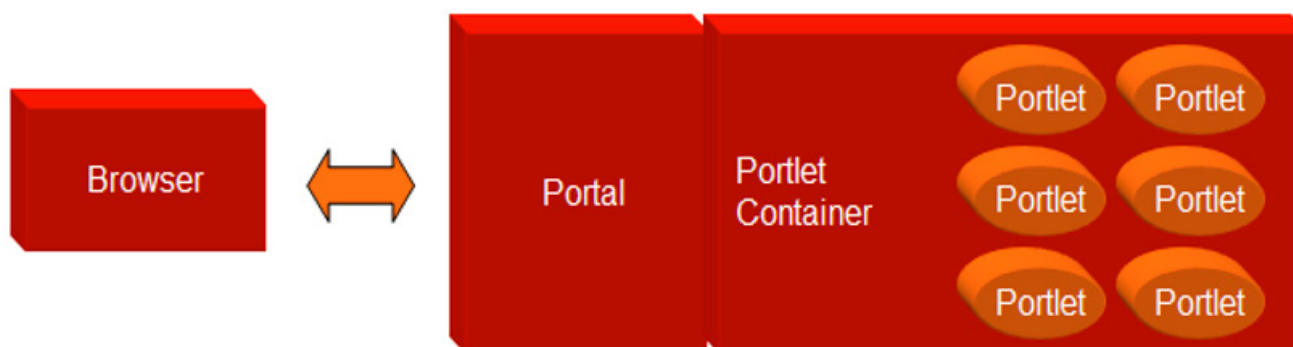
**011.** (CESPE/SECONT-ES/AUDITOR DO ESTADO/2009) Julgue os itens subsequentes, com relação a sistemas de gestão de conteúdo.

Portlets são componentes de portais corporativos que oferecem conteúdo, colaboração ou informações transacionais, gerenciados por um portlet container que processa requisições (requests) e gera conteúdo dinâmico. Os portlets podem ser desenvolvidos segundo a JSR (Java specification requests) 168, que tem como objetivo buscar a interoperabilidade entre portais e portlets.



### Portlets

- Componente Web baseado na tecnologia Java.
- Gerenciado por um Portlet Container, **responsável por enviar a requisição oriunda do portal para portlet e por receber a respostas da mesma, repassando ao portal.**



- Gera um pedaço de página chamado “fragmento”
- O fragmento gerado por um portlet é agregado a outros fragmentos para gerar páginas no portal
- O fragmento gerado por um portlet pode variar dependendo do usuário que o acessou.

### Nota

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para MARIO LUIS DE SOUZA - 41250799864, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

**Portlets** são classes Java que recebem uma requisição e geram uma resposta.  
A resposta de uma portlet será exibida como parte de uma página de portal.  
O portal é responsável por obter as respostas de cada portlet e montar a página final que será exibida para o usuário.

Os portlets podem ser desenvolvidos segundo a JSR (Java specification requests) 168, que tem como objetivo buscar a interoperabilidade entre portais e portlets.

Conforme destaca a Java Magazine, diversas empresas fornecem soluções para execução de portlets compatíveis com as JSRs, entre elas podemos destacar a Oracle, IBM, Sun e Apache. É possível também desenvolver portlets utilizando o framework JavaServer Faces, porém, para o seu funcionamento em um ambiente de portal, é preciso utilizar uma biblioteca chamada JSF/Portlet Bridge, que faz uma ponte ou um proxy entre a aplicação JSF e o contêiner de Portlets. Veja mais em: [Artigo Java Magazine 73 - Portais Corporativos http://www.devmedia.com.br/artigo-java-magazine-73-portais-corporativos/14755#ixzz3IKz9BYqe](http://www.devmedia.com.br/artigo-java-magazine-73-portais-corporativos/14755#ixzz3IKz9BYqe)

**Certo.**

**012.** (CESPE/SECONT-ES/AUDITOR DO ESTADO/2009) O portal corporativo é considerado uma evolução do uso das intranets, pois incorpora a essa tecnologia novas ferramentas que possibilitam identificação, captura, armazenamento, recuperação e distribuição de grandes quantidades de informação de múltiplas fontes, internas e externas, por exemplo com a utilização de portlets ou por meio de RSS (really simple syndication). É possível, assim, o compartilhamento dessas informações por meio do portal, de modo a torná-lo uma ferramenta de categorização do conhecimento ou ainda como integração com outras aplicações.



Últimas  
gerações



Primeiras  
gerações



Fonte: TERRA, José Cláudio C. em Portais Corporativos: conceitos, perspectivas e desafios.



Primeira Geração (Referencial)	Máquina de busca, gerência de conteúdo, e disseminação em massa das informações.
<b>Segunda Geração</b> (Personalizado)	Permite personalização de conteúdo; usuários também podem publicar documentos.
<b>Terceira Geração</b> (Interativo)	Adiciona o caráter cooperativo ao portal; incorpora vários aplicativos (email, calendários, agendas, gerência de projeto, relatório, chat, fórum).
<b>Quarta Geração</b> (Especializado)	Envolve a integração de aplicativos corporativos com o portal. Permite aos usuários executar transações, ler, gravar e atualizar os dados corporativos. Essa geração refere-se apenas aos Portais do tipo "Corporativos".

**Certo.**

**013.** (INÉDITA/2021) Todo Portal deve lidar com a questão da categorização da informação. A taxonomia adiciona informação fundamental para a classificação dos documentos.



**A categorização adiciona informação fundamental para a classificação dos documentos.** Busca facilitar a organização e busca de conteúdo. Já a taxonomia é constituída por regras de alto nível para organizar e classificar, sendo sempre o núcleo dos estudos de tratamento de informação em biblioteconomia.

**Errado.**

**014.** (FEC/MPA/2010) Denomina-se portal ao site ou à página que se usa como ponto de partida em uma navegação.



Isso mesmo! E o **PORTAL CORPORATIVO** é usado como **ÚNICO** ponto de acesso para todas as fontes de informações, sejam elas estruturadas ou não.

**Certo.**

**015.** (FCC/2011/TRT 23ª REGIÃO-MT/ANALISTA JUDICIÁRIO/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) O portal deve ser capaz de direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados. Trata-se da descrição de um dos requisitos principais esperada de um portal corporativo denominado

- a) conectividade universal.
- b) interfaces programáveis.
- c) compartilhamento cooperativo.

- d) serviços distribuídos.
- e) roteamento inteligente.



O **roteamento inteligente** destaca que o portal deve ser capaz de direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados.

**"15 regras" ou PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS de um autêntico portal corporativo:**

- O portal deve suportar serviços de **segurança**. Deve ser de fácil administração.
- O administrador do portal deve ser capaz de **customizá-lo** de acordo com as políticas e expectativas da organização, assim como os próprios usuários devem ser capazes de **personalizar** sua interface. Deve ser fácil para usuários eventuais.
- O portal deve ser capaz de **indexar e organizar** as informações da empresa.
- O portal deve permitir que aos usuários **publicar, compartilhar e receber informações de outros usuários**.
- **Conectividade universal** aos recursos informacionais.
- O portal deve ser capaz de direcionar automaticamente relatórios e documentos a usuários selecionados (**roteamento inteligente**).
- Deve integrar os aspectos de pesquisa, relatório e análise dos sistemas de inteligência de negócios (**Business Intelligence**).
- Deve basear-se em uma **arquitetura cliente-servidor**.
- Deve **distribuir os serviços** por vários computadores ou servidores.
- Definição flexível das **permissões de acesso**.
- O portal deve ser capaz de se **comunicar com outros aplicativos** e sistemas.
- O portal também deve ser capaz de ser "**chamado**" por outros aplicativos, tornando pública sua interface programável (API- Application-Programming Interface).

Letra e.

**016.** (INÉDITA/2021) Os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em Camada de Apresentação e Personalização; Mecanismos de Busca (Solução de Busca); Aplicações Web; Conectores.



A figura seguinte, **MUITO** cobrada em prova, destaca a **arquitetura tecnológica de um portal corporativo**.

Pela figura seguinte é possível observar as diversas informações que são utilizadas nas empresas, com suas distintas formas de armazenamento e obtenção, e uma indicação do grau de estruturação da informação.



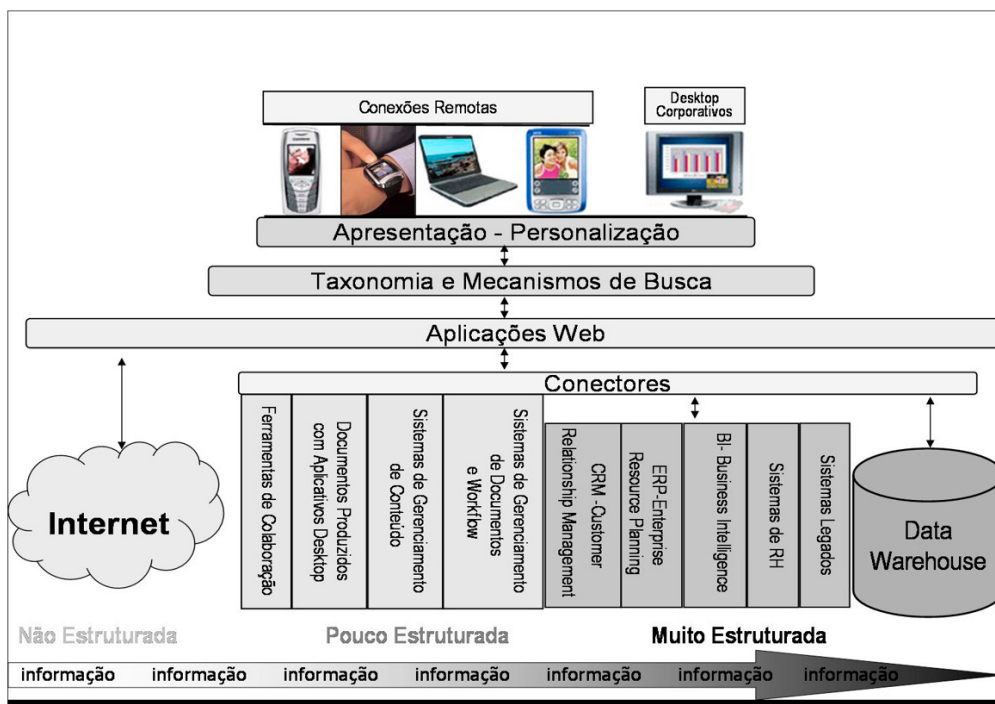


Figura – Arquitetura tecnológica de um portal corporativo.

**Certo.**

**017.** (FCC/TRE-RS/2010) Utiliza metadados e a linguagem XML (Extensible Markup Language) para integrar dados não estruturados aos dados estruturados dos bancos de dados institucionais, fornecendo acesso às informações a partir de uma interface individualizada, disponível na rede hipertextual corporativa. Ela se refere

- a) ao twitter.
- b) à Web 2.0.
- c) ao servidor de bases de dados.
- d) à intranet institucional.
- e) ao portal corporativo.



Um portal corporativo é um **site na Internet** que funciona como **centro aglomerador e distribuidor de conteúdo** para uma série de outros sites ou subsites dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal. Ele utiliza metadados e a linguagem XML (Extensible Markup Language) para integrar os dados não estruturados aos dados estruturados das bases de dados, fornecendo acesso às informações institucionais a partir de uma interface individualizada (geralmente Web).

**Letra e.**

**018.** (FCC/2009/AGENTE FISCAL DE RENDAS/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO) A utilização de ferramentas de *groupware* e de *workflow*, cujas informações gerais são apresentadas sob a forma de textos, memorandos, gráficos, *e-mails*, boletins informativos, páginas Web e arquivos multimídia, caracterizam o tipo de portal de

- a) informações empresariais.
- b) suporte à decisão.
- c) especialista.
- d) conhecimento.
- e) cooperação.



Vamos relembrar os tipos de portais mencionados nesta aula, destacando a resposta dessa questão.

**Portais com  
Ênfase no  
Processamento  
Cooperativo**

Lidam com informações tanto da cadeia produtiva tradicional, armazenadas e manipuladas por aplicativos corporativos, como informações geradas por grupos ou indivíduos fora dessa cadeia;

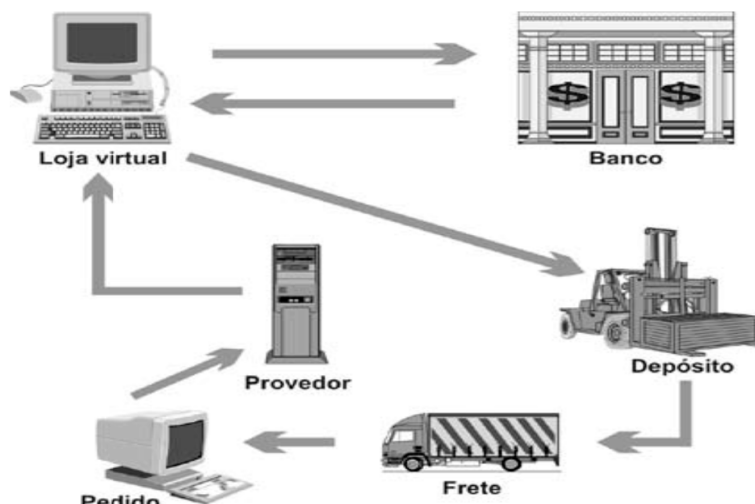
**Utilizam ferramentas cooperativas de trabalho em grupo (*groupware*) e de fluxos de tarefas/documentos (*workflow*) para prover acesso a informações geradas por indivíduos ou grupos;**

As informações geradas por esse tipo de portal são geralmente não estruturadas e personalizadas.

Assim, nessa questão temos referenciados os **Portais com Ênfase no Processamento Cooperativo, ou Portais de Cooperação.**

**Letra e.**

**019.** (FGV/FISCAL DE RENDAS/ICMS-RJ/2009) A figura a seguir apresenta uma modalidade de comércio eletrônico que desenvolve vendas direcionadas ou cruzadas e forma comunidades de interesses comuns, para empresas pontocom, e também desenvolve negócios baseados na Web. Esse esquema permite que uma organização diminua a quantidade de intermediários, possibilitando a redução de preços, além de oferecer a oportunidade de disponibilizar novos produtos ou serviços e, implicitamente, conquistar novos mercados.



O esquema apresentado refere-se à modalidade de comércio eletrônico conhecido por:

- a) B2B – *Business to Business*.
- b) B2E – *Business to Employee*.
- c) B2C – *Business to Consumer*.
- d) B2R – *Business to Relationship*.
- e) B2M – *Business to Management*.



A resposta correta é a letra C – de **B2C – “Business to Consumer”**, conforme destaca FGV (2009) fazendo referência a BATISTA, Emerson O. – Sistemas de Informação, Ed. Saraiva, São Paulo, pág. 106.

Vamos à diferenciação das opções reportadas na questão:

- **B2C – “Business to Consumer”**: modalidade de comércio eletrônico para desenvolvimento de vendas direcionadas ou cruzadas e para a formação de comunidades de interesses comuns, que são especialmente grandes para empresas pontocom, e também para o desenvolvimento de negócios baseados na Web que dispõem de capacidade para integrar suas operações de venda e prover serviços ágeis e personalizados de atendimento e suporte ao consumidor. Essa modalidade equivale em grande parte do varejo eletrônico e tem tido um grande crescimento com o aparecimento da Web. Existem shopping centers eletrônicos (portais) com uma grande variedade de produtos, desde bolos e vinhos até equipamentos eletrônicos, computadores e carros. Essa modalidade equivale em grande parte ao varejo eletrônico e tem tido um grande crescimento com a Web. Esse esquema permite que uma organização diminua a quantidade de intermediários, possibilitando a redução de preços, além de oferecer a oportunidade de disponibilizar novos produtos ou serviços e, implicitamente, conquistar novos mercados.
- **B2B – “Business to Business”**: modalidade de comércio eletrônico que compreende um mercado (marketplace) seguro, também conhecido como portal B2B, em circuito fechado, que possibilita o desenvolvimento de transações comerciais entre parceiros

de uma indústria ou negócio de um ou mais mercados. O portal B2B é o facilitador de transações que busca os produtos, bens ou serviços em diversos fornecedores participantes, viabilizando o financiamento da operação e providenciando a melhor logística para que a mercadoria chegue a seu destino. O principal objetivo é minimizar os custos do comprador.

- **B2E – “Business to Employee”**: novo tipo de transação de comércio eletrônico que pode ser considerado uma linha intermediária entre B2B e B2C. Quando as empresas começaram a construir suas intranets, esses sites internos eram mais utilizados para agilizar a comunicação e a transmissão de instruções administrativas. Agora, à medida que as organizações avançam em seus negócios online, as linhas se confundem entre a comunicação da empresa com seus empregados e suas atividades de comércio eletrônico.
- **B2R – “Business to Relationship”**: não existe em termos de comércio eletrônico e não interessa para solução da questão.
- **B2G – “Business to Government”**: modalidade de e-business que acontece entre governo e seus cidadãos ou empresas. Dividido em 2 modalidades, que são B2M e C2M.
  - **B2M – “Business to Management”**: modalidade que cobre as transações entre empresas e organizações governamentais. É uma categoria recente, mas possui grande possibilidade de expansão rápida devido a perspectivas do governo de usar suas operações para despertar o crescimento do comércio eletrônico. Nesse caso, o fornecedor cadastra seus produtos e preços no portal do governo, que abre licitações eletrônicas e efetua todo o processo de compra no formato eletrônico.
  - **C2M (Consumer to Management)**: envolve a transação eletrônica entre pessoas físicas ou jurídicas com os departamentos do governo.

Letra c.

**020.** (FCC/2009/AGENTEFISCALDERENDAS/TECNOLOGIADAINFORMAÇÃO) As empresas que implementam portais corporativos por meio dos quais estabelecem relacionamentos de negócios, com certo nível de acoplamento eletrônico entre os seus sistemas de compras, venda, logística, distribuição e outros, adotam uma forma de *e-Business* conhecida por

- a) B2C
- b) B2G
- c) B2B
- d) C2B
- e) C2C



Temos na questão um tipo de comércio eletrônico que trata da interação entre empresas, conhecido como **B2B (business-to-business)**.

Letra c.

**021.** (FCC/2010/MPE-RN/ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/REDES/SEGURANÇA) NÃO é um tipo de comércio eletrônico:

- a) B2B.
- b) B2C.
- c) C2C.
- d) D2C.
- e) G2B.



A opção D2C não existe. As demais já são conhecidas, conforme tabela a seguir.

B2B (Business to Business)	É o comércio entre empresas.
<b>B2C</b> (Business to Consumer)	É o comércio entre a empresa e o consumidor.
<b>C2C</b> (Consumer to Consumer)	Comércio Eletrônico Consumidor-Consumidor.
<b>G2B</b> (Government-to-business)	Transações envolvendo governo e empresas.

**Letra d.**

**022.** (CESGRANRIO/2008/PETROBRÁS/ANALISTA DE SISTEMAS/ENG. DE SOFTWARE) São feitas 4 afirmativas sobre a tecnologia de portais.

I – Um portal em geral utiliza uma instância de banco de dados para armazenar informações específicas do portal, como as personalizações dos usuários, índices para busca, regras de autorização de acesso ao conteúdo e, possivelmente, o próprio conteúdo.

II – Os portais B2B (Business-to-Business) e B2G (Business-to-Government) normalmente apresentam estrutura tecnológica similar, fazendo uso de web services em uma arquitetura A2A (Application-to-Application).

III – Um portal corporativo B2E (Business-to-Employees) pode ser utilizado para prover, além do conteúdo específico de interesse dos funcionários, recursos de integração com ferramentas de data warehouse e BI (Business Intelligence).

IV – Ferramentas mais avançadas de portal fornecem recursos para detecção de padrões de comportamento e áreas de interesse dos usuários, que serão utilizados para fornecer conteúdo personalizado ao mesmo.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III, apenas.

d) II, III e IV, apenas.

e) I, II, III e IV.



A quatro assertivas estão corretas, e podem ser consideradas uma boa fonte de estudo sobre o tema! Os portais também podem ser vistos como uma aplicação web que agrega conteúdo, colaboração, conhecimento e aplicativos transacionais, todos em uma interface única.

**Web Service:** representa uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre *aplicações* diferentes e que possui entre suas características as possibilidades:

- da interação de novas aplicações com as já existentes;
- da compatibilidade de sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes;
- de as chamadas às operações, incluindo os parâmetros de entrada/saída, serem codificadas em um determinado protocolo.
- de as aplicações enviarem e receberem dados por meio de uma linguagem em formato padronizado.

**Arquitetura A2A (Application to Application):** envolve integração entre aplicações.

Letra e.

**023.** (ESAF/COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS/DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS/2010) Os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em

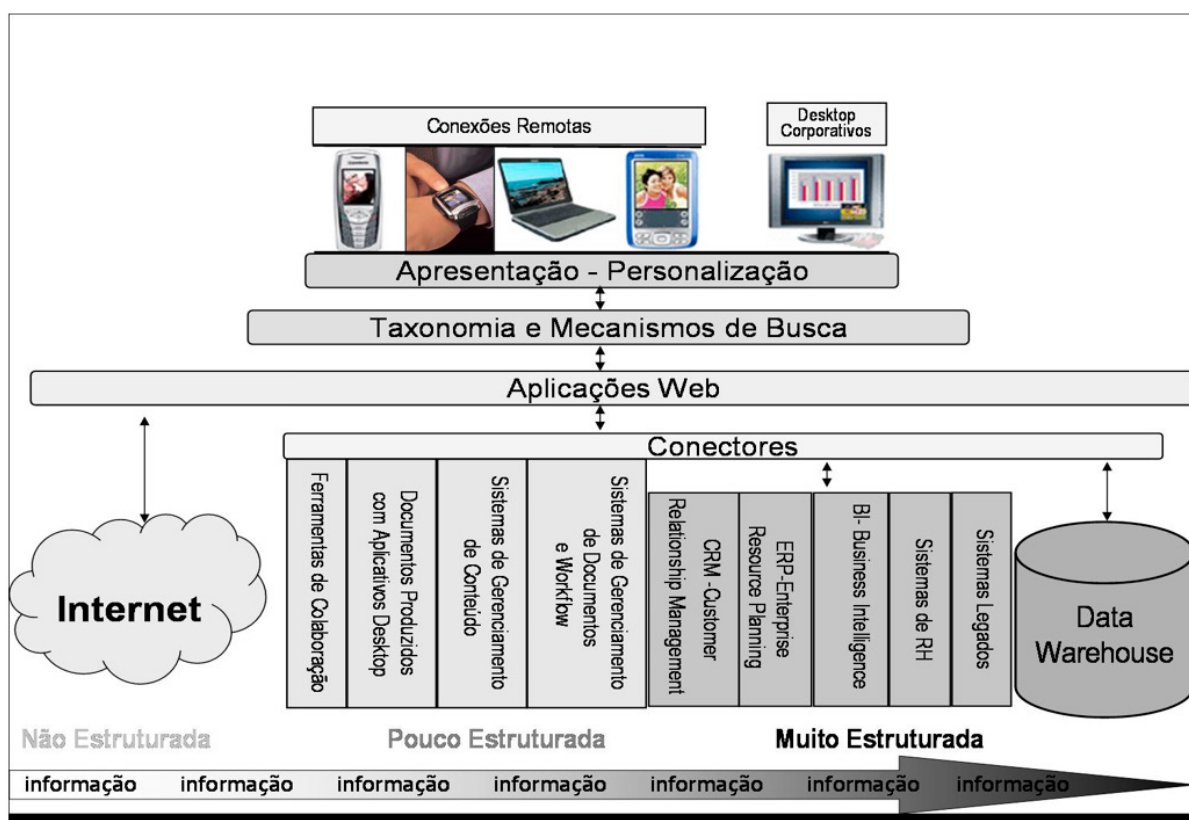
- a) Camada de Visualização. Seleção de Entradas. Aplicações Web.
- b) Camada de Apresentação e Personalização. Seleção de processos. Aplicações HTML.
- c) Camada de Personalização e Definição. Solução de Complexidade. Sítios Web.
- d) Camada de Apresentação e Personalização. Solução de Busca. Aplicações Web.
- e) Camada de Aplicações. Seleção de *browsers*. Restrições Web.



Conforme visto na figura seguintes os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em: Camada de Apresentação e Personalização; Solução de Busca; Aplicações Web; Conectores.

Camada	Descrição
<b>Camada de Apresentação</b>	Identifica qual o dispositivo utilizado e disponibiliza a interface correspondente, além de permitir a personalização do conteúdo apresentado.

Camada	Descrição
<b>Camada de Mecanismos de Busca</b> (Solução de Busca)	Possui a taxonomia e visa criar regras claras para que as comunidades rotulem e cataloguem as informações e documentos não estruturados, por eles gerados, além dos mecanismos de busca que utilizam as taxonomias para agilizar a localização das informações.
<b>Camada de Aplicações Web</b>	Responsável por integrar no portal as aplicações existentes na organização e na WWW.
<b>Camada de Conectores</b>	Responsável pelo sistema de gerenciamento de acessos e por toda a integração e conexões de sistemas e banco de dados existentes na organização.



Letra d.

**024.** (FCC/2010/ALESP/AGENTE LEGISLATIVO/PROCESSAMENTO DE DADOS) Sobre os portais corporativos, é correto afirmar que

- a) o portal, para ser implantado, não precisa estar a serviço claro, objetivo e mensurável da execução da estratégia da organização, já que será implantado aos poucos.
- b) uma ferramenta de portal adequada deve ser aderente ao ERP, suíte de colaboração e legados existentes na empresa. Ela deve permitir a integração e interoperabilidade entre sistemas, aproveitando da melhor forma a infraestrutura e o conhecimento existentes.



- c) o projeto de portal corporativo não requer o patrocínio forte de líderes de primeiro escalão da organização, pois é de competência exclusiva da área de TI.
- d) os objetivos do portal e os critérios para execução das atividades de manutenção, melhoria e inovação devem ser conhecidos, mas não divulgados.
- e) o ciclo do PDCA – Planejar, Executar, Controlar, Agir – e as ferramentas complementares da gestão pela qualidade (kaizen, just-in-time, kanban, círculos de controle da qualidade) não podem ser usados como suporte metodológico básico para a execução de projetos de melhoria e inovação em portais corporativos.



- a) Errada. “Se o portal não estiver a serviço claro, objetivo e mensurável da execução da estratégia da organização, é muito provável que lhe falte fôlego para enfrentar o que vem pela frente”.
- b) Certa. Exatamente, uma ferramenta de portal adequada deve permitir (com o menor esforço possível) a integração e interoperabilidade entre sistemas, aproveitando da melhor forma a infraestrutura e o conhecimento existentes na organização.
- c) Errada. “O projeto de portal corporativo pressupõe um patrocínio forte e até certo ponto inabalável de pelo menos um líder de primeiro escalão da organização. O ideal é que toda a direção esteja apoiando e patrocinando os recursos e o apoio necessário para as mudanças que o portal promove”.
- d) Errada. “Os objetivos do portal e os critérios para execução das atividades de manutenção, melhoria e inovação devem ser conhecidos **e divulgados**. O modelo de governança tanto estratégica quanto operacional, os papéis e a matriz de responsabilidades devem ser construídas de forma participativa e revisadas periodicamente. Devem também estar sempre acessíveis e ser executadas com disciplina por todos”.
- e) Errada. O **ciclo do PDCA** e as ferramentas complementares da gestão pela qualidade (kaizen, just-in-time, kanban, círculos de controle da qualidade) são importantes enquanto suporte metodológico básico para a execução de projetos de melhoria e inovação em portais corporativos. E não tenha medo de usar com rigor o controle por meio da mensuração de métricas previamente estabelecidas e alinhadas à estratégia da organização.

Veja a fonte de referência para a questão: <http://intranetportal.org.br/wp/2007/04/a-felicidade-na-gestao-do-portal-corporativo/>.

**Letra b.**

**025.** (CESPE/2010/ANEEL/ANALISTA ADMINISTRATIVO/TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO)  
Um gerenciador de conteúdo é uma ferramenta que permite automatizar e integrar os processos relativos a criação, catalogação, indexação, personalização, controle de acesso e disponibilização de conteúdos em portais web. Acerca de padrões e gestão de conteúdo, para disponibilizar informações na Web, e de ferramentas para construção de portais corporativos, julgue os itens seguintes.



Tendo em vista o contexto de sua utilização, os portais classificam-se em corporativos e públicos. O portal público expõe e fornece informações específicas de negócio, dentro de determinado contexto, auxiliando os usuários a encontrar as informações de que precisam para fazer frente aos concorrentes.



Veja a classificação comumente relacionada aos portais:

Quanto ao Contexto	Público <b>OU</b> Corporativo
<b>Quanto à abrangência</b>	Horizontal <b>OU</b> Vertical
<b>Ênfase em suporte à decisão</b>	Portal de informações ou conteúdo Portal de negócios Portal de suporte à decisão
<b>Ênfase em processamento cooperativo</b>	Portal cooperativo ou para processamento cooperativo Portal de especialistas
<b>Suporte à decisão e processamento cooperativo</b>	Portal do conhecimento Portal de informações empresariais – EIP

**Nota:** essas classificações não são rígidas, podendo variar de acordo com: autor, banca de concurso, etc.

Conforme visto, quanto ao contexto de sua utilização, os portais podem ser classificados em: públicos **ou** corporativos.

Apesar das semelhanças tecnológicas, segundo Dias (2001), os portais públicos e portais corporativos atendem a grupos de usuários diversos e têm propósitos completamente diferentes.

Nomenclatura	Funções
<b>Portal Público</b> Também denominado <b>portal de Internet, portal web, portal de consumidores</b> (Dias, 2001)	Provê ao consumidor uma ÚNICA interface à imensa rede de servidores que compõem a Internet (Dias, 2001). <b>Busca atrair o público em geral que navega na Internet.</b> Dependente de publicidade. Estabelece um relacionamento <u>unidirecional</u> com seus visitantes.

Nomenclatura

Funções

**Portal Corporativo**  
Portal de Informações Empresariais ou *Enterprise Information Portals* (EIP)

Considerado por Reynolds & Koulopoulos (apud Dias (2001) como uma **evolução do uso das Intranets**, incorporando, a essa tecnologia, novas ferramentas de identificação, captura, armazenamento, recuperação e distribuição de grandes quantidades de informações de **múltiplas fontes (internas e externas)** para os **indivíduos e equipes de uma instituição**. Incluem **serviços mais complexos do que os portais públicos** (apoio à missão, estratégias e objetivos da organização). Permite agilizar o acesso à informação pelos funcionários.

Assim, é o **portal corporativo** que expõe e fornece informações específicas de negócio, dentro de determinado contexto, auxiliando os usuários a encontrar as informações de que precisam para fazer frente aos concorrentes.

**Errado.**

**026.** (CESPE/2013/BACEN/ANALISTA/ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS) Julgue o item a seguir, acerca de portais corporativos.

A personalização de um portal corporativo é caracterizada fundamentalmente pela capacidade de alteração do leiaute da página principal conforme o número de acessos por minuto.



Com a utilização de técnicas de **personalização**, o portal poderá entregar um conteúdo, visual, sistemas corporativos focados nas tarefas mais importantes e no contexto em que se encontra o colaborador, facilitando seu dia a dia e gerando vantagens operacionais para a empresa. Colaboradores de diferentes áreas da empresa têm necessidades e visão do negócio distintas, e essas podem ser expressas pela criação de visualizações específicas do portal. Um funcionário da área de marketing, por exemplo, se interessará mais pelos dados de BI, pesquisas de mercado, informações sobre novos produtos. Enquanto isso os funcionários de TI se beneficiarão mais em saber sobre a disponibilidade dos serviços, novos sistemas e status dos projetos de tecnologia.

Fonte: <https://imasters.com.br/artigo/21588/conteudo-digital/caracteristicas-de-um-portal-corporativo-ou-intranet-de-sucesso/?trace=1519021197&source=single>.

**Errado.**

**027.** (INÉDITA/2021) A respeito dos portais corporativos, é correto afirmar que:

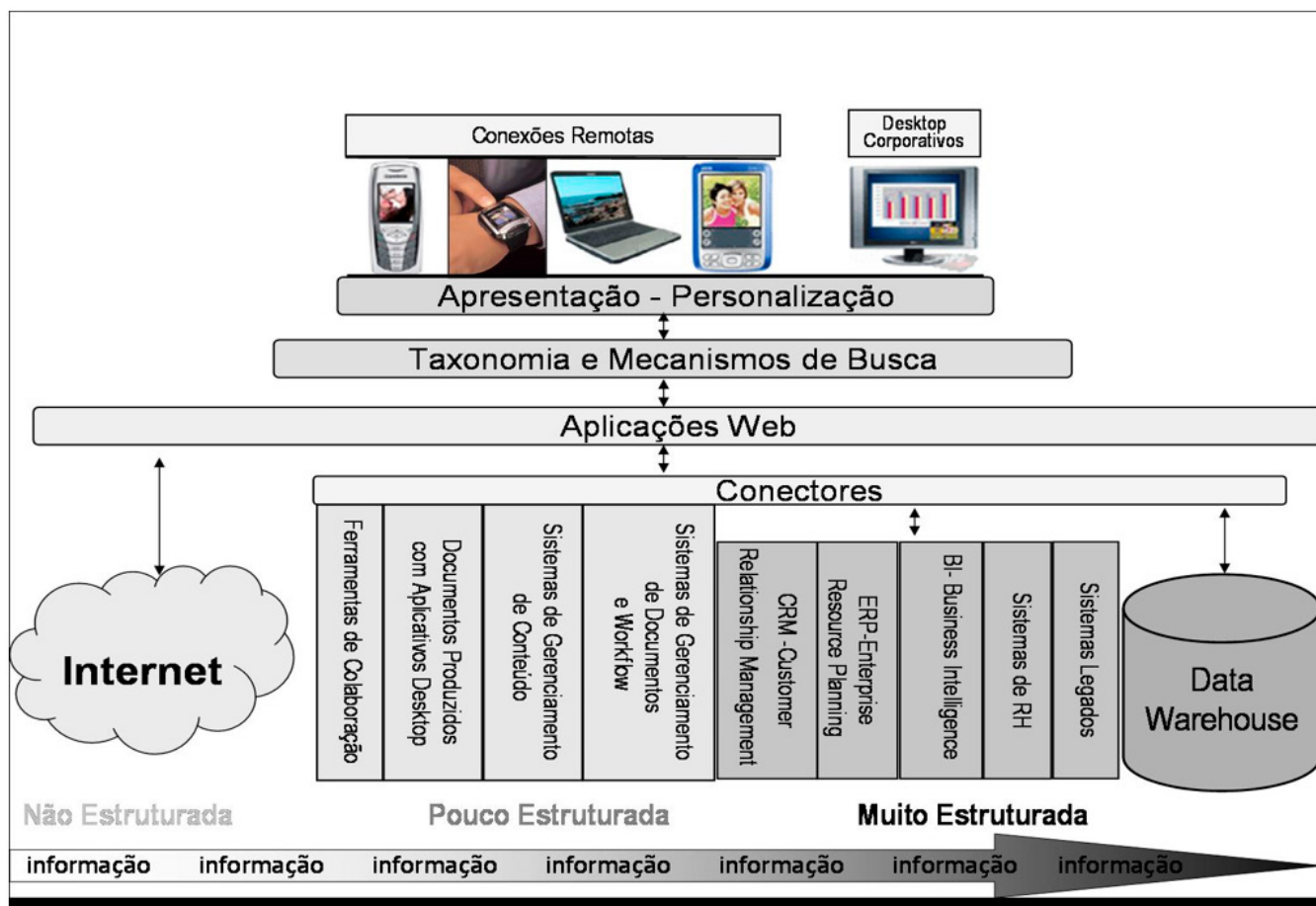
- a) Portais de Gestão Integrada utilizam ferramentas cooperativas de trabalho em grupo (*groupware*) e de fluxos de tarefas/documentos (*workflow*) para prover acesso a informações geradas por indivíduos ou grupos.
- b) D2C é um tipo de comércio eletrônico.

- c) Os portais B2C (Business-to-Consumer) permitem a realização de e-business entre governo e empresas.
- d) Portais com Ênfase no Suporte à Decisão congregam as funções dos Portais com Ênfase no Processamento Cooperativo e dos Portais de Informações Empresariais.
- e) Os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em Camada de Apresentação e Personalização; Mecanismos de Busca (Solução de Busca); Aplicações Web; Conectores.



- a) Errada. Portal Cooperativo ou para Processamento Cooperativo utiliza ferramentas cooperativas de trabalho em grupo (*groupware*) e de fluxos de tarefas/documentos (*workflow*) para prover acesso a informações geradas por indivíduos ou grupos.
- b) Errada. Essa nomenclatura não existe entre as modalidades de comércio eletrônico.
- c) Errada. **B2C (Business-to-Consumer) é o comércio eletrônico entre a empresa e o consumidor. B2G (Business to Government) é uma modalidade de e-business que acontece entre governo e empresas.**
- d) Errada. **Portais de Suporte à Decisão e Processamento Cooperativo** congregam as funções dos Portais com Ênfase no Processamento Cooperativo e dos Portais com Ênfase no Suporte à Decisão.
- e) Certa. Conforme visto na figura seguinte os componentes de um Portal Corporativo podem ser agrupados em: Camada de Apresentação e Personalização; Solução de Busca; Aplicações Web; Conectores.

Camada	Descrição
<b>Camada de Apresentação</b>	Identifica qual o dispositivo utilizado e disponibiliza a interface correspondente, além de permitir a personalização do conteúdo apresentado.
<b>Camada de Mecanismos de Busca</b> (Solução de Busca)	Possui a taxonomia e visa criar regras claras para que as comunidades rotulem e cataloguem as informações e documentos não estruturados, por eles gerados, além dos mecanismos de busca que utilizam as taxonomias para agilizar a localização das informações.
<b>Camada de Aplicações Web</b>	Responsável por integrar no portal as aplicações existentes na organização e na WWW.
<b>Camada de Conectores</b>	Responsável pelo sistema de gerenciamento de acessos e por toda a integração e conexões de sistemas e banco de dados existentes na organização.



Letra e.

## GABARITO

---

1. C
2. e
3. C
4. d
5. e
6. d
7. C
8. C
9. c
10. C
11. C
12. C
13. E
14. C
15. e
16. C
17. e
18. e
19. c
20. c
21. d
22. e
23. d
24. b
25. E
26. E
27. e

## REFERÊNCIAS

QUINTÃO, PATRÍCIA LIMA. **Informática-FCC-Questões Comentadas e Organizadas por Assunto**, 3ª. Edição. Ed. Gen/Método, 2014. Disponível em: <http://www.livrariadoponto.com.br/produto/5995/11391/informatica---fcc---serie-questoes-comentadas>

QUINTÃO, PATRÍCIA LIMA. **1001 Questões Comentadas de Informática -Cespe**, 2ª. Edição. Ed. Gen/Método, 2016.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. Tradução Thelma Guimarães. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 452 p. il.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2003. 436 p. il.

STAIR, Ralph M. **Princípios de Sistemas de Informação: uma Abordagem Gerencial**. Tradução Maria Lucia Leker Vieira. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 451 p. il.

ALBERTIN, R. M. de; ALBERTIN, A. L. **Estratégia de Governança de Tecnologia da Informação: estrutura e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BOAR, Bernard H. **Tecnologia da informação: a arte do planejamento estratégico**. São Paulo: Berkeley, Brasil, 2002.

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. **Implantando a governança de TI da estratégia à gestão dos processos e serviços**. RJ: Brasport, 2008.

Koontz, H., & O'Donnell, C. (1989). **Fundamentos da Administração**. São Paulo: Livraria Pioneira.

Gaseta, Edson Roberto. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/58170655/103/Norma-para-Governanca-de-TI-%E2%80%93-ISO-IEC-38500>. Governança de TI. Escola Superior de Redes, RNP. 2011.

MAGALHÃES, I. L.; PINHEIRO, W. B. **Gerenciamento de Serviços de TI na Prática**. 2007.

<http://intranetportal.org.br/wp/2007/04/a-felicidade-na-gestao-do-portal-corporativo/>

Silva e Fonseca. **Portais Corporativos: Um Fácil Entendimento**. UFPE.

<http://www.produtronica.pucpr.br/sip/conteudo/dissertacoes/pdf/LaercioSaldeira.pdf>. 2009.

DIAS, C. A. Portal corporativo: conceitos e características. *Ciência da Informação*, Brasília, v.30, n.1, p.50-60, jan./abr. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v30n1/a07v30n1.pdf>>. Acesso em: 13 junho 2014.

[http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/molina\\_lg\\_me\\_mar.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/molina_lg_me_mar.pdf). Acesso em: outubro 2014.

TERRA, José Cláudio Cyrineu. Portais Corporativos: Múltiplos Conceitos, Perspectivas e Desafios de Estruturação. 2009. Disponível em: <<http://biblioteca.terraforum.com.br/BibliotecaArtigo/Portais%20Corporativos%20conceitos,%20perspectivas%20e%20desafios.pdf> >. Acesso em: 13 dezembro 2014.

TERRA, José Cláudio Cyrineu e GORDON, Cindy. Portais corporativos: a revolução na gestão do conhecimento. São Paulo: Negócio Editora, 2002. 450p.

<http://intranetportal.org.br/wp/2007/04/a-felicidade-na-gestao-do-portal-corporativo/>

MURRAY, Gerry. The portal is the desktop. Intraspect, May/June 1999. Disponível em: [http://www.groupcomputing.com/Back\\_Issues/1999/MayJune1999/mayjune1999.html](http://www.groupcomputing.com/Back_Issues/1999/MayJune1999/mayjune1999.html).

NEVES, Ana. Portais corporativos: uma inevitabilidade. 2006. Disponível em:

<http://kmol.online.pt/artigos/2006/10/01/portais-corporativos-uma-inevitabilidade-2>. Acessado em dez. 2014.

PROBST, G. ET AL. Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do sucesso. Porto Alegre: Bookman, 2002. 286p.

SEBRAE/MG. Direcionamento estratégico do SEBRAE/MG 2009-2011. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2008. 20 p.

Silva e Fonseca. Portais Corporativos: Um Fácil Entendimento. UFPE.

<http://www.produtronica.pucpr.br/sip/conteudo/dissertacoes/pdf/LaercioSaldeira.pdf>. 2009.



## Patrícia Quintão



Mestre em Engenharia de Sistemas e computação pela COPPE/UFRJ, Especialista em Gerência de Informática e Bacharel em Informática pela UFV. Atualmente é professora no Gran Cursos Online; Analista Legislativo (Área de Governança de TI), na Assembleia Legislativa de MG; Escritora e Personal & Professional Coach.

Atua como professora de Cursinhos e Faculdades, na área de Tecnologia da Informação, desde 2008. É membro: da Sociedade Brasileira de Coaching, do PMI, da ISACA, da Comissão de Estudo de Técnicas de Segurança (CE-21:027.00) da ABNT, responsável pela elaboração das normas brasileiras sobre gestão da Segurança da Informação.

Autora dos livros: Informática FCC - Questões comentadas e organizadas por assunto, 3ª. edição e 1001 questões comentadas de informática (Cespe/UnB), 2ª. edição, pela Editora Gen/Método.

Foi aprovada nos seguintes concursos: Analista Legislativo, na especialidade de Administração de Rede, na Assembleia Legislativa do Estado de MG; Professora titular do Departamento de Ciência da Computação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Professora substituta do DCC da UFJF; Analista de TI/Suporte, PRODABEL; Analista do Ministério Público MG; Analista de Sistemas, DATAPREV, Segurança da Informação; Analista de Sistemas, INFRAERO; Analista - TIC, PRODEMGE; Analista de Sistemas, Prefeitura de Juiz de Fora; Analista de Sistemas, SERPRO; Analista Judiciário (Informática), TRF 2ª Região RJ/ES, etc.

 @coachpatriciaquintao

 /profapatriaquintao

 @plquintao

 t.me/coachpatriciaquintao

# NÃO SE ESQUEÇA DE AVALIAR ESTA AULA!

SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE  
PARA MELHORARMOS AINDA MAIS  
NOSSOS MATERIAIS.

ESPERAMOS QUE TENHA GOSTADO  
DESTA AULA!

PARA AVALIAR, BASTA CLICAR EM LER  
A AULA E, DEPOIS, EM AVALIAR AULA.

**AVALIAR** 